O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 13 de junho de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 679

AVISOS

Esta folha é a de maior circulação em todo o interior do Estado

Escriptorio — Rua 15 de Novembro, 11
Caixa do Correio, F
Endereço telegraphico, COMMERCIO
TELEPHONE N. 551

10 0/0 DE ABATIMENTO ABAIXO DO CUSTO do sortimento existente em liquidação final de fazendas, modas, armarinho, roupas brancas para snrs., homens e crianças, perfumarias, escovas, pentes e objectos de phantasia. Tudo de primeira qualidade. Garante-se a veracidade do abatimento de 10 0/0, fazendo-se sciente aos nossos freguezes o valor dos nossos algarismos com os quaes marcamos os custos de nossas fazendas.

Rua de S. Bento, 36-A

Proximo ao largo do Rosario

COMPRA-SE ouro na fabrica de jotas, rua Direita, 32—Manoel Borges de Carvalho.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES

Da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de France.
Residencia—Rua da Liberdade 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
TELEPHONE 401.

DESENHO E PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, lecciona em casas particulares. Avisos, na rua Tabatinguera, 21.

LOTERIA LOTTO — Extracções intransferiveis, às tercas e sextas-feiras. Leiam o plano na secção dos annuncios.

O LEILOEIRO **Moreira Campos** é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

OS LEGITIMOS preparados de Collet da Fonseca, ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda, acham-se à venda nos depositarios Manuel A. C., rua Direita, n. 1 e largo da Sé, n. 2.—S. Paulo.

POEMAS DO MAR DO NORTE, de H. Heine—Intermezzo, etc. — 2ª edição—A' venda em todas as livrarias.

Casa especial de pianos
Frederico Joachim
Rua de S. João, ns. 30 e 34

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 47. Consultas, de 1 às 4

TELEGRAMMAS

RIO, 12

O dr. Prudente passou bem durante o dia e passeou, depois do almoço, até a caixa de agua do Silvestre.

—

O general Luz apresentou-se hoje, devendo assumir depois de amanhã a direcção da Escola Militar.

—

E' provavel que o coronel Savaget seja promovido a general.

—

Consta que o general Bacellar será nomeado commandante da 2.ª districto.

—

Amanhã ha sessão secreta no Senado, para approvação da prefeita.

(Do nosso correspondente)

—

SANTOS, 12

Café:
Mercado, calmo.
Vendas, 3.000 saccas, na base de 8$[illegible].
Entraram hoje 2.861 saccas.
Desde 1.º, 31.389.

—

Cambio:
Bancario, 9 1/4.
Particular, 9 5/16, constando algumas transacções insignificantes.
A' tarde:
Bancario, 9 5/16 sobre a Caixa matriz.
Particular, 9 11/32.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 61:393$707.
A Recebedoria, 55.151$615.

Movimento maritimo.
Entrou hoje o vapor nacional «Itarare», procedente do Itajahy, com varios generos, a F. F. Goulart.
Sahiram:
Vapor nacional «Jupiter», para o Rio-Grande;
Barca inglesa «Crumack», para New-Castle;
Vapor allemão «Bahia», para Hamburgo.
Hiate nacional «Alvo», para Paranaguá;
Vapor inglez «Wordsworth», mesmo destino;
Vapor nacional «Itarare», para o Rio de Janeiro;
Vapor allemão «Capua», para New-York.

—

Amanhã, por ser dia santificado, não funccionam as reparições publicas nem a Estrada de Ferro Ingleza.

—

O movimento dos doentes de febre amarella hoje, no Hospital de Isolamento, foi o seguinte:

Existiam	24
Entraram	2
Sahiram	3
Existem	23

Não houve fallecimento algum.

—

Hontem, nesta cidade, houve apenas um obito.

—

Chegou dessa capital a banda musical do corpo de bombeiros, que vem tocar no «Club XV», que solemnisa hoje o seu 23.º anniversario.

—

O novo jornal «O Combate» apparecerá na proxima segunda-feira.

—

O «Club XV», com a banda de musica do corpo de bombeiros á frente, percorre as ruas da cidade, em signal de regosijo pelo seu anniversario.

(Do nosso correspondente)

Don Quixote.

A politica continúa a inspirar o lapis incisivo de Angelo Agostini, que, no numero 10, nos dá mais uma vez o meio de se acabar com a guerra do Sul.

O *Dom Quixote* já não precisa de *reclame:* tem por si o favor publico.

O Congresso pelo telegrapho

Rio, 12

SENADO

O barão de Ladario lembrou que a commissão de Legislação e Justiça tem em seu poder, ha tempos, uma indicação pedindo a punição dos auctores dos assassinatos commettidos nas prisões, nas fortalezas e nos desfiladeiros. Pede á Mesa a sua intervenção.

O presidente responde que a commissão ainda não deu o seu parecer, esperando o resultado da discussão sobre os actos do governo.

A commissão revela ingenuidade, pois era sabido que taes actos seriam approvados com enthusiasmo; como é sabido que a indicação será regulada com egual enthusiasmo, mesmo porque quem tem mais direito de se queixar pelas victimas não se tem queixado.

A commissão de Constituição e Poderes apresentou o seu parecer reconhecendo senador pelo Paraná o conferido da Alfandega Arthur Abreu, apezar das evidentes falcatruas eleitoraes.

O sr. Pinheiro Machado pede dispensa da impressão para que mais depressa se consumma o escandalo.

O sr. Catunda protesta.

O requerimento não é votado, por falta de numero.

O sr. Oiticica oppõi-se a um projecto de isenção de direitos para os materiaes de uma fabrica. Diz que devemos proteger a industria nacional, embora, porém, se paguem os productos mais caros do que os vindos do extrangeiro.

CAMARA

O sr. José Carlos, discutindo o relatorio da Marinha, revela as declarações que lhe fez com intimidade o marechal Floriano. Este recommendou ao sr. José Carlos que fosse tambem apoiado o sr. Prudente, quanto o fôra o governo durante a revolta. Disse-lhe o sr. Floriano que não quer saber mais de politica, que a sua missão está terminada e que lhe coube a tarefa mais ingrata. O marechal Floriano quer que seus amigos concedam todo o seu apoio e dedicação á consolidação da Republica.

ARAUJO

BOLETIM

O sr. Abott já partiu a reassumir o seu posto em Buenos-Aires e a nomeação do dr. Porciuncula para o cargo de ministro na Republica Oriental foi reconhecida pelo Senado.

Não conhecemos as habilitações diplomaticas deste ultimo cavalheiro, que fez uma boa administração, quando presidente do Estado do Rio. Convém, pois, suspendermos o nosso juizo até que tenha dado provas praticas de tino diplomatico.

O sr. Abott, esse, já se mostrou tão desastrado como nosso representante no Prata, que custa a acreditar que um governo serio continúe a mantel-o em um posto por demais difficil para as suas habilitações.

Ainda estão na memoria de todos as impagaveis e ridiculas entrevistas que esse senhor, transformado em ministro plenipotenciario por obra e graça do sr. Floriano, teve com os jornalistas argentinos e em que fez revelações da mais alta inconveniencia, mostrando assim absoluta falta de criterio e de comprehensão do cargo que desempenhava e que, infelizmente para o Brasil, ainda desempenha.

E é esse diplomata de opereta que o presidente da Republica conserva em um dos postos mais melindrosos! Dir-se-ia, na verdade, que não temos um homem, um só, habilitado a representar dignamente o nosso paiz perante um governo com o qual temos continuamente importantes e difficeis questões a tratar.

Sejamos justos: o imperio cuidava com mais zelo dos nossos brios e tinha o escrupulo de escolher para nossos ministros nas republicas platinas homens sisudos, de grande tirocinio diplomatico e de reputação feita. Os diplomatas desse tempo eram, manda a verdade que se diga, bem diversos dos de hoje.

O sr. Prudente de Moraes está compromettendo seriamente a confiança que nelle depositava a Nação. Julgavamos que mostrasse tino e energia, e entretanto vemos hoje que é simples instrumento da politica florianista, como provam a nomeação do dr. Porciuncula e a permanencia, no seu posto, do dr. Abott. Sorte de *roi faineant*, não é elle quem governa: é um partido politico.

O sr. Glycerio gaba-se de ter collocado na cadeira presidencial o sr. Prudente de Moraes e quer que a Nação se curve agradecida a seus pés, por lhe ter assim prestado o immenso serviço de a livrar da dictadura do sr. Floriano.

O general honorario esquece-se, porém, de que, se o presidente mudou, a politica seguida é a mesma. Não vemos, portanto, porque lhe devamos ser gratos.

Decididamente, *plus ça change et plus c'est la même chose.*

A falsificação e os falsificadores

II

Conforme prometti em minha carta ultima, vou relatar-vos o que se passou no dia 6 deste mez.

Fatigado pelos acontecimentos da vespera, sahi de casa, tarde: e, ao subir a rua Direita, encontrei-me com o ordenança de s. exc. o sr. dr. Estevam Lobo, que substituia s. exc. o sr. dr. chefe de policia.

Entregou-me o mesmo uma carta em que s. exc. me convidava a comparecer na Repartição de Policia.

Depois de passar pela Camara Municipal, onde disse a s. exc. o sr. agente executivo que, no seu logar, eu expediria o edital prohibindo a venda do vinho Rocha Leão, que as analyses reconheceram falsificado, *conforme o demonstrei*, sem que o sr. dr. Catão achasse replica, dirigi-me á Secretaria de Policia.

Ahi o sr. dr. E. Lobo informou-me de que os estudantes projectavam para aquella tarde uma manifestação de apreço de que eu seria alvo e s. exc. fez-me sentir que seria necessario impedir conflictos.

Comprehendi a gravidade da situação, porque, na vespera, um grupo impedira, a cacête, uma manifestação que se preparava, por parte dos estudantes, resultando dessa aggressão o ferimento de um estudante que ainda guarda o leito.

Prometti a s. exc. auxiliar quanto pudesse a auctoridade e, para isso, tive conferencia com o exm. sr. dr. Henrique Diniz, ministro do Interior, e o rvd. padre Camillo e alguns lentes da Escola de Pharmacia, entre elles os drs. João Velloso, Magaldi e Josedino Mineiro.

Em companhia do sr. dr. João Velloso, visitei algumas republicas de estudantes, nas quaes fomos muito bem recebidos e conseguimos acalmar os animos, que se achavam muito excitados pela insolita aggressão da vespera.

Não havendo tempo para percorrer todas, fomos, ás 5 horas da tarde, para a Escola de Pharmacia, onde compareceu o porteiro, a chamado do dr. João Velloso, e abriu a Escola, hasteou a bandeira da Republica e preparou illuminação para o Gabinete de Physica.

Pouco depois, chegaram alguns grupos de estudantes e o dr. Josedino Mineiro.

Pedimos a estes moços para diligenciem para a Escola os seus collegas, que se deviam reunir na praça de Tiradentes e elles, já convencidos por nós da inconveniencia da passeata, promptamente o fizeram.

Ficámos, com mais algumas pessoas gradas que se apresentaram e cujos nomes seria difficil citar, na Escola, á espera dos estudantes, que pouco depois, em numero muito superior a 500, se apresentaram, incorporados, e foram por nos recebidos.

Fizeram-se novos discursos, nos quaes nenhuma allusão foi feita a quem quer que fosse e nos quaes os moços souberam collocar sua palavra no terreno digno do encedusamento da sciencia.

Eu e o padre Camillo Velloso, que fizera chamar, respondemos a esses discursos e foi nosso empenho aconselhar calma e prudencia, procurando demonstrar aos jovens e valentes cultores da sciencia que era nosso dever responder ás arruaças com o despreso, porque as questões scientificas, como a que eu havia sustentado na Camara, não se resolviam a cacête, mas, sim, pela palavra e pela penna.

Se o sr. dr. Catão não tinha salido defender a falsificação na Camara, não era isso culpa nossa e sim do facto de não serem communs na nossa profissão, que é de curar ou de prolongar a vida, os advogados da morte.

Convidei, portanto, os moços para uma prelecção scientifica, que eu desejava dar-lhes, para corresponder á manifestação com que me honravam, pedindo-lhes se dispersassem tranquillamente, em seguida.

Esse convite e esse conselho foram acceitos, serena dos completamente os animos.

Entrámos no Gabinete de Physica; os moços encheram o salão; eu tomei a cadeira do professor e iniciei uma prelecção scientifica sobre—*Acção comparada do alcool distillado e do vinho sobre o organismo e sobre a sociedade.*

No meio do mais profundo silencio e ouvido com a maior attenção, proseguia a prelecção, havia já cêrca de meia hora, e referia o que se passara na Academia de Medicina de Paris, ácêrca da alcoolisação dos vinhos naturaes, quando grande vozeria e gritos de acclamação foram ouvidos, partidos do exterior.

A rapaziada enthusiasmada ergueu-se como um só homem em attitude hostil, suppondo que a Escola ia ser atacada, quando o dr. Magaldi, erguendo-se e pedindo silencio, disse não ser aquillo uma manifestação hostil a mim, mas sim o povo que vinha associar-se aos estudantes e exigia a minha presença e a do revm. padre Camillo Velloso, para nos levar ás nossas casas.

Ateou-se de modo assombroso a chamma do mais delirante enthusiasmo e, arrastados pela massa, eu e o padre Camillo sahimos da Escola, sendo recebidos á porta por grande massa popular que, abrindo alas, nos acclamava.

E assim fomos arrastados pela onda ruidosa de mais de 2.000 pessoas, que não cessavam de nos acclamar.

Quando subiamos a rua do Ouvidor, eu vi distinctamente um grupo á esquerda da praça, do lado da cadeia.

Previ a aggressão, mas já não era tempo de evital-a.

Quando enfrentavamos a casa do sr. Joaquim Severiano, um outro grupo numeroso que não vi de onde sahiu atacou, a cacête, o flanco esquerdo da onda popular, que se limitou a defender-se. Ao mesmo tempo, eram de varias casas atiradas contra os estudantes e o povo garrafas vazias e algumas cheias de kerosene.

Quando estudantes e largo, do grupo postado á esquina partiram tiros de revólver que me eram dirigidos, sem me terem felizmente alcançado, e ao mesmo tempo partiram tiros de arma de fogo de uma das casas da rua.

Quando estouraram os primeiros tiros, deu-se ao mesmo tempo a aggressão a cacête e a arma branca, por parte desse grupo e de gente armada que sahia das casas commerciaes dessa rua.

Os estudantes que mais proximo se achavam de mim, ao espoucar dos primeiros tiros que me eram dirigidos, sem que tivesse havido a minima provocação, tomaram corajosamente a frente do grupo e travou-se medonho conflicto.

Fui violentamente afastado da lucta por um grupo de estudantes que me gritavam: «Retire-se, doutor, o negocio agora é commosco».

Acto continuo, cahiu um moço ferido na lucta. Os tiros disparados contra mim e a queda do companheiro transformaram em leões aquelles moços pacificos, que se atiraram na lucta em minha defeza e em defeza propria, com indizivel ardor.

Apossou-se delles um enthusiasmo de heróes e, não fôra isso, eu estaria morto.

Entrei na pharmacia proxima, onde já estava um moço ferido, e logo mais dous, aos quaes ia prestar soccorros medicos, já encontrando-lá o dr. Francisco Velloso, que solicitamente applicava os necessarios curativos ao primeiro ferido.

O pharmaceutico, sentindo que o grosso da lucta se dirigia para a sua porta, fechou-a.

Mais tarde, soube que era um grupo que se batia furiosamente contra estudantes que tinham corrido a defender a porta da pharmacia, que elles pretendiam invadir, para atacar-me, não o tendo conseguido, por terem sido heroicamente rechassados por esse grupo de estudantes e pessoas do povo, entre os quaes se notavam pequenos negociantes que tomavam a minha defeza, com sacrificio da propria vida.

Tudo isso durou apenas uns 10 minutos, se tanto, tempo preciso para que chegasse a força, chamada pelo toque de corneta da guarda da cadeia e pelo trillar dos apitos dos delegados de policia e de pessoas do povo.

Foi quanto bastou para que cêrca de 20 victimas já se contassem entre mortos e feridos.

Terminado o conflicto, os estudantes proseguiram pela rua Direita abaixo e foram até á ponte dos Goutos, dando sempre vivas a mim e ao padre Camillo.

O sr. delegado de policia, testemunha do ataque á pharmacia, não me julgando garantido em minha vida, levou-me para o quartel de policia, onde, conhecido o meu paradeiro, fui visitado por muitos estudantes, amigos e pessoas gradas, que me felicitaram por ter escapado incolume a um conflicto que visava apenas aproveitar o tumulto para fazer calar, pela morte, quem tem até hoje resistido a todas as ameaças, injurias e subornos, na perseguição dos generos alimenticios falsificados, sobretudo, bebidas alcoolicas.

Tem-se pretendido responsabilisar o commercio de Ouro-Preto por esses disturbios, cuja gravidade se mede pelas victimas que causaram, entre as quaes se contam mortos, sendo por isso unicos responsaveis os promotores dessas desordens.

E' preciso, porém, protestar contra essa versão, porque o commercio de Ouro-Preto se fez sempre notar pelo seu amor á ordem e respeito á lei.

Os promotores dessas desordens são meia duzia de commerciantes que fazem commercio de generos alimenticios falsificados, alguns dos quaes já foram em tempos accusados de atravessadores de generos.

São, por exemplo, um individuo de quem dei queixa á Promotoria Publica, por expôr á venda agua de Vichy falsificada e que é o representante, em Ouro-Preto, do vinho do Porto falsificado Rocha Leão, uma firma que pagou multa, por vender vinho falsificado das fabricas de Juiz de Fóra, um vereador da Camara Municipal, de quem despejei 10 pipotes de vinho falsificado, outros negociantes que vendem bebidas da fabrica Distillação Central, antiga Fritz, Mack & C., etc., etc.

Confirmo a promessa feita em minha primeira carta de escrever uma série de artigos sobre essa questão—a da falsificação do vinho Rocha Leão, ou, antes, a do vinho Rocha Leão falsificado, se julgardes que isso possa interessar os vossos leitores.

Escrevo de Ouro Branco, para onde me retirei, afim de impedir que os estudantes justamente indignados, bem como toda a população sensata, tentem nova manifestação neste momento em que os animos ainda se acham mais ou menos excitados.

Ouro Branco, 8 de junho de 1895.

DR. CAMPOS DA PAZ

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Antonio dos Santos Dias. O enterro realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, sahindo o feretro da rua Aurora, n. 30.

Tentativa de assassinato.

Na rua do Braz, Antonio de Bastos Porto, negociante daquella rua, após uma altercação com sua esposa, feriu-a numa perna com um tiro de revólver.

Tomou conhecimento do facto o tenente Bairão, que effectuou a prisão em flagrante.

Na policia, os medicos drs. Mesquita e Castilho fizeram os primeiros curativos á victima.

VARIEDADES

A sociedade americana

O que é, propriamente falando, a sociedade *le monde* nos Estados-Unidos, é impossivel dizel-o. A palavra concede-lhe a uma expressão que alli não tem razão de ser, o que é limitado em França pelo nascimento, pelo talento, por certas situações honorificas, na America do Norte não é limitado por cousa alguma. Os americanos não se dedicam ás cousas da arte, só cultivam superficialmente as lettras e só existe no seu paiz um limitado numero de postos elevados.

Os grandes classificadores sociaes são as profissões, e, accrescento, os gostos. Uns e outros agrupam-se primeiro em um club, depois acabam por viver da mesma vida, apparecendo nos mesmos *lunchs*, encontrando-se nas mesmas salas. O trabalho é o pedestal de todos; em parte alguma mais do que em *New-York*, percebe-se que o successo obtido pelo trabalho é o ponto culminante á que se póde elevar um cidadão em uma democracia. O trabalho é sobeciano.

Os clubs têm alli uma feição que não se parece em cousa alguma com a dos circulos europeus. Em um, serão admittidos todos os amadores de *sport* nautico; em outro, todos os enthusiastas do cavallo.

O *Racket-Club* é o dos amadores do jogo da pela. Uma casa de quatro andares é-lhe inteiramente consagrada. Chegada a hora, depois do fechamento dos *offices*, os membros para alli correm nos montes. Ao rez-do-chão abrem-se vastas salas onde trocarão algumas palavras ou lançarão os olhos sobre um *Magazine*; não ficarão alli muito tempo: subirão para o segundo andar, onde se medirão uns com os outros, ou levantando halteres, ou fazendo exercicios nas barras parallelas, ou provocando-se em jogos de esgrima. Durante esse tempo, no terceiro andar, os amadores de pela e de *foots* entregar-se-ão ao seu jogo predilecto, em um immenso *hall*; e, á medida que tiverem tomado parte na lucta, encontrarão no primeiro andar dessa mesma casa banhos turcos e romanos em profusão, que garantirão para o dia seguinte a agilidade dos seus membros e o vigor dos seus bicepes.

O *Riding-Club* pertence aos cavalleiros e amazonas de New-York. Sendo o exercicio do cavallo commum aos dous sexos, um tal club devia ser um club mixto. Nada mais original do que essas salas, separadas por immensos espelhos sem arco de um picadeiro, onde cem raparigas e rapazes trotam, galopam, guiados por um membro do club, emquanto que aquelles e aquellas que os contemplam e riversam sobre os seus cavallos, as façanhas realisadas no parque ou na caça. Em frente, abrem-se cinco andares de estrebarias onde estão os cavallos, 150 ou 200. Uma turma de criados de estrebaria aguardam-nos a cahir ou a descer os correctores em declive. E todos esses cavalleiros e amazonas vão, vêm, fazem trabalhar o seu cavallo a passo, a trote, a galope, com consciencia e rigor. Ninguem pensou em lhes perguntar nem a origem, nem a profissão que exercem, nem a que especulações se entregam, se vendem seda ou chocolate. Tinham provado, de modo effectivo, o seu amor pelo cavallo; não lhes pediram nenhuma outra recommendação.

O numero dos clubs na America do Norte é consideravel. A mais pequena cidade possue os seus, e todos estão mobiliados com o mesmo luxo e conforto. O americano, terminado o seu labor, alli vive, alli folga mais do que nenhum outro povo. Está alli á sua vontade, é quanto basta. A sociedade das senhoras não o attrae. A galanteria, no sentido honesto da palavra, é-lhe desconhecida, e as relações de espirito superficial pouco lhe importam. Dahi o aspecto singular das salas! Estão desguarnecidas de homens e quasi exclusivamente cheias de senhoras. Entregues a si proprias, das dez da manhã ás 6 da tarde, emquanto os *offices* dos maridos estão abertos, estas vêm-se reduzidas a offerecerem-se *lunchs* exclusivamente femininos, onde bebem, onde comem, onde fazem mexericos, mas onde não se troca nem um olhar de amor. Por isso, as americanas, seja qual fôr a sua belleza, a sua frescura, o seu temperamento, estão mais do que outras ao abrigo dos attractivos destruidores do lar: não tendo homens, não têm namorados. Se não fosse o divorcio de que fazem uso caprichoso (o numero das mulheres que têm tido dous maridos já não se conta), deveria dizer-se que são as esposas do mundo que menos faltas commettem.

Essa falta de quadros sociaes produz uma liberdade de modos cujos effeitos são tão singulares como inesperados. A mulher de um elevado funccionario de Estado disputa o logar de primeira cantora em uma cathedral, unicamente porque tem a paixão do canto. Outra, casada com um homem de bem, dá-se em espectaculo nas reuniões publicas, para prégar a temperança, ou para anathematisar os chins, e a cidade só tem ouvidos e olhos para ella. As raparigas chegam sosinhas, sem nenhuma companhia, para jantar em casa daquelles que as convidam, mesmo rapazes. Montam a cavallo sosinhas, vivem como querem.

Está fóra de duvida que a America, ao envelhecer, ha de crear voluntariamente ou não uma aristocracia. Esta não será militar, nem terá como base a terra; póde ser que seja capitalista; creio antes que será commercial.

MARQUEZ DE CASTELLANE

Feriado

O pessoal das mesas officiaes pedio-me para guardar o dia de hoje, allegando para isso motivos ponderaveis.

Effectivamente, para se amiudarem a mesma data, como este anno, a commemoração do centenario de Antonio de Padua,—o santo popular e bolgazão de espada na ilharga de Santa Clara nas plagas lusitanas, protector de alcoves fogueiras e entre o almodo alegre da juventude,—e a solemnidade religiosa do Corpus-Christi, hoje celebrada com desusado brilho nesta capital, onde ha muito não sahia esta procissão com o prestado docessano, cabido, confrarias e altos dignitarios da Egreja.

Nós, que tambem queremos queimar o nosso foguete em honra de Santo Antonio e assistir, reverentemente, á passagem do prestito religioso, deferimos o requerimento, confiados na indulgencia dos srs. assignantes.

O sr. secretario do Interior enviou ao administrador da Recebedoria de Rendas de Santos um conhecimento de 259 caixas contendo objectos escolares vindos pelo vapor *Euclid*, com destino á instrucção publica do Estado.

Feliz anniversario.

O sr. Virgilio Samuel, desejando festejar humanitariamente o 1º anniversario de sua gentil filha Nina, enviou-nos hontem dez mil reis para as creches e egual quantia para D. Catharina Braga.

Esta sra. tem, pois, 518 em nosso poder.

A Superintendencia das Obras Publicas acceitou a proposta do sr. Valentim Valerio, para construcção das obras de augmento do Instituto Agronomico de Campinas e secretaria da Agricultura, na importancia de 20:703$072, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pardo, em Cajurú, e de 4:707$131, para a construcção de uma cadeia na mesma cidade.

Creches

O illustrado educador dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama proclama-nos homem e manifesta-nos o mais vivo interesse pela fundação dos albergues infantis—instituição, aliás, que o publico paulista acolheu com a mais franca e generosa adhesão.

O incansavel educacionista deixou-nos 258$ para as creches, promettendo auxiliar-as com egual donativo todos os annos e promover uma subscripção para o mesmo fim entre os srs. professores e alumnos do *Collegio Nogueira da Gama*, em breve estabelecimento ha habilmente dirigido por s. s.

Temos, pois, para as creches:

Quantia publicada	3:610$710
Do sr. X. Samuel	100$000
Do dr. Delamare	50$000
Total	3:760$710

Presos.

Foram hontem presos, á ordem de diversas auctoridades:

Por desordens, 6 individuos; por vagabundagem, 1; por embriaguez, 1; por disparar tiros contra uma mulher, 1.

Solicitou-se da Secretaria da Fazenda que mande entregar ao pharmaceutico João Rodrigues de Souza, secretario da Directoria do Serviço Sanitario, a quantia de 1:200$.

Hygiene.

Os inspectores sanitarios desta capital inspeccionaram hontem 162 predios.

Disseram ao *Jornal* que vai passar a occupar do partido republicano federal o *Diario de Noticias*, tendo-se para isso organisado uma sociedade com capital de quatrocentos contos.

Ha muitos dias que o nosso correspondente no Rio, que anda sempre muito bem informado, nos telegraphou essa noticia.

Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia publica Francisco Firmino das Chagas, que fica á disposição da 1ª vara criminal.

Das folhas do Recife dão os seguintes resultados para a eleição do 2º districto do Estado:

Diario de Pernambuco:
Dr. Bernardino Bandeira 1.869 votos
Dr. Carneiro da Cunha . . 490 »

A Provincia:
Dr. Carneiro da Cunha 2.125 votos
Dr. Bernardino Bandeira 2.003 »

Quanto varia o mesmo objecto visto por dous oculos diff-rentes!

O commentario é do nosso collega do *Jornal*,

Por decreto de 7 do corrente, o presidente do Estado de Minas alterou o quadro do pessoal da commissão constructora da nova capital, em Bello Horizonte, fazendo uma reducção conveniente, e, por outro decreto, da mesma data, modificou o regulamento que antes se expedira para execução das obras de construcção da mesma cidade.

Foi inaugurado na cidade de Formiga, Minas, o serviço de illuminação publica, com 60 combustores, que brevemente serão augmentados de mais 40.

Melhorou consideravelmente o estado das pessoas gravemente feridas no conflicto que ha dias se deu na capital de Minas, noticiando telegrammas que ellas podem ser consideradas fóra de perigo.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Bem dizemos nós que esta questão da carne verde é interminavel.

Para resolvel-a naturalmente o alcance da ultima medida municipal, alguns negociantes lembraram-se de substituir os peões (os bifannes assim por outros de forma e peso superior, lesando por este meio, vergonhosamente, o publico, que, em geral, não notará essas cousas.

Se a falta é capitalisou, segundo informaram ao nosso collega do *Diario*, é motivo para perfeitos provalecerem energicas contra quem assim procura illudir os beneficios effeitos do contracto celebrado ultimamente entre a Intendencia e o sr. Antunes.

quando acabará isto?

—Realisa-se hoje a terceira conferencia do *Centro Socialista*, occupando, como noticiamos, a tribuna o sr. Carlos de Escobar.

Como se vê, alli trabalha-se com animo para a conquista pacifica dos novos ideaes.

—Houve grande conflicto na rua do Dr. Cochrane, sahindo feridos Cassimiro e Daniel de tal.

Aquelle ficou em estado lastimoso, tão grandes e graves foram os ferimentos recebidos.

—E' sr. Ancarano foi nomeado vice-consul de Italia naquella cidade.

—Falleceu o sr. Francisco Teixeira Penna Junior, escripturario da *S. Paulo Railway*.

CAMPINAS

A Intendencia campineira dirigiu a familia do finado democrata dr. Saldanha Marinho um officio de condolencias, pelo fallecimento do venerando chefe republicano, cuja vida foi um exemplo digno de imitação.

A Sociedade Portugueza de Beneficencia resolveu augmentar o preço das joias para a admissão de novos socios, o que, porem, não se fará sem approvação da assembléa geral, que será convocada opportunamente.

O Grupo 25 effectua, na noite de 15 do corrente, nos salões do *Club Recreativo*, a 6.ª partida do anno corrente.

Partiu hontem, com destino á esta capital, o dr. Antonio Lobo, esforçado intendente municipal.

—Foram apprehendidos, por ordem do fiscal da Intendencia, 11 caixas de peixe procedente de Santos.

TAUBATÉ

Chegaram alli os drs. Porciuncula e Neves da Rocha, engenheiros ao serviço do governo estadual, afim de levantarem as plantas e organisarem o orçamento das obras de que necessitam as estradas districtaes e o velho edificio municipal.

Esteve muito concorrida a missa mandada celebrar por alma do dr. Emilio Winther.

A corporação municipal, depois da ceremonia religiosa, foi collocar a placa na rua que tomou o nome do prantead o medico.

Assistiu tambem á missa uma commissão do *Collegio Nogueira da Gama*.

—Partiram para o Rio os srs. Antonio Coqueia Gomes e Joaquim Goncalves de Freitas, negociantes daquella praça.

RIO CLARO

Não se realisou ante-hontem a segunda sessão do Jury daquelle termo, por se terem apresentado apenas 26 jurados, numero insufficiente.

—Está alli o dr. Siqueira Campos, ex-secretario da Justica.

—Vai brevemente installar-se alli um lyceu de artes e officios, a exemplo do *Gabinete de Leitura Rio-Claretano*.

Applaudimos sinceramente a aleantada idéa da digna associação litteraria que tanto se esforça pelo derramamento da instrucção.

Que não se demore no nobre proposito.

Partiu para Jundiahy, onde adquiriu um magnifico predio, o intemerato conde Sebastião Ferreira, afastado fazendeiro no municipio do Descalvado.

SÃO CARLOS DO PINHAL

Terminaram no domingo ultimo as festas em honra á Virgem.

Occupou a tribuna sagrada o conego Remião, vigario da parochia de Santa Ephigenia, desta capital.

—*A Gazeta e Progresso* transcreve grande parte da secção desta folha «O Congresso pelo telegrapho», do dia 9 do corrente.

BATATAIS

Realisam-se com o maior apparato o encerramento das festas do Mez Mariano, que incendeiam-se, no meio de domingo ultimo, um vistoso fogo de artificio.

—A intendencia local contractou com o sr. Antonio José Ribeiro Junior a construcção de um cemiterio em Matto-Grosso, localidade daquelle municipio.

O barão de Ladario agradeceu á commissão do partido opposicionista os cumprimentos que ella lhe enviou, pela sua attitude no Senado, relativamente aos fusilamentos praticados por prepostos do governo transacto, nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Anarchia *per omnia*...

Uma pessoa residente em Taubaté, cunhado do sr. Marcondes, chefe da estação da Luz, despachou para esta capital, no dia 31 de maio ultimo, convenientemente acondicionado, como encommenda, um terno de roupa preta, completamente nova.

Até hoje, porém, apezar de terem decorrido 12 dias, nenhum daquelles srs. sabe onde pára o volume despachado, assegurando tambem os empregados da Central ignorar o destino da malaventurada encommenda.

Sim, senhor, a Central está ficando mesmo uma lindeza!

Aquillo não se corrige mais.

PALCOS E SALÕES

S. JOSÉ

A *Confessar*, ante-hontem representada, não pode certamente ser classificada no numero das boas pecas de Sardou. Cremos até que poderia ser omittida na publicação das obras do fecundo dramaturgo, sem nenhum prejuizo para a sua reputação.

A julgar pelo enredo e pelo dialogo, *Andreone* é peça muito antiga, sem duvida uma das primeiras escriptas por Sardou. A acção arrasta-se, insufferivel que é para cortar 6 quadros. Mesmo no dialogo, não ha aquella animação, aquella graça, aquella exuberancia de ditos chistosos, a que o auctor nos acostumou nas suas producções. Em summa, a *Andreone* parece-nos uma comedia fraquissima.

O desempenho foi homogeneo, sem outra cousa era de esperar de uma Companhia que capricha na representação do seu vasto repertorio. Isto nos dispensa, desta vez, de destacarmos este ou aquelle artista: todos cumpriram o seu dever.

Uma excepção, comtudo, convém fazer, excepção desfavoravel. Não diremos o nome da artista a que se refere. Cremos tel-a mencionado sufficientemente, quando dissermos que é joven, tem um timbre de voz desagradavel e, quando está em scena, perde por tal forma a cabeça, que recita o seu papel com uma rapidez só comparavel á do rapido de Turim a Milão, que os italianos denominam *il treno-lampo*. Resulta dahi uma trapalhada que não se percebe.

Se essa actriz deseja dedicar-se seriamente á arte que escolheu, urge que tome licções de dicção.

—Hoje, representa-se o drama *Os napolitanos de 1799*, onde, pelo que nos consta, não faltam situações de effeito.

APOLLO

Para commemorar o padroeiro de Lisbôa, sahem á scena os populares *Milagres de Santo Antonio*, uma das pecas de mais longa e brilhante carreira.

Dizem-nos que as encommendas já excedem á lotação do theatro. O bilheteiro está maluco!

O PIANISTA LANGE

Fomos hontem convidados para ouvir esse pianista allemão, que aqui pretende dar alguns concertos.

O sr. Lange possue qualidades de primeira ordem: nitidez, sentimento, muita agilidade e comprehensão do estylo classico. Tocou trechos de Chopin, Beethoven, Mendelssohn e Listz, com muita felicidade, sobretudo Beethoven e Listz.

Em summa, tanto quanto podemos avaliar por uma primeira audição feita na intimidade, cremos poder affirmar que o sr. Lange é um bom pianista.

O TRIUMPHO DOS PHILISTEUS

E o titulo de uma peca de sensação, do sr. Henry Arthur Jones, que foi patenada ultimamente em Londres. O auctor, aos olhos do publico, commetteu o grande crime de criticar as modas puritanas da actualidade, ridicularisando os maniacos da moral que fundam ligas contra o jogo, contra o tabaco, contra o nú, na arte, contra a casaca, contra o collete, contra tudo, em summa.

A imaginaria cidade de Market-Pewbury conta no numero dos seus habitantes um grande pintor, que terminou uma esplendida *Bacchante*. Um dia, o criado do acougue, vindo entregar o *roast-beef*, viu de costas essa esplendida creação do pincel; e o espectaculo dessas bellezas por demais salientes, que Tartuffo quizera esconder com uma toalha de mesa, escandalisou o rapaz a tal ponto, que foi falar da *Bacchante* á cidade inteira. Então, vêem-se todos os alfaiates e mercieiros, que formam o Conselho Municipal de Market-Pewbury, invadir o *atelier* do artista, soltar gritos de horror deante do alluvional pelaco de nú e applaudir o seu chefe de fila, o rico sapateiro Jorgan, quando tomou de uma faca e rasga de alto a baixo a tela indecente.

O sr. Jones fez sobresahir a hypocrisia desses puritanos, mostrando-nos mais tarde o respeitavel Jorgan em pleno crime de infidelidade conjugal, em proveito da parisiense Sally Lebrunne, que serviu de modelo para a *Bacchante* e que escandalisa a virtuosa cidade com o lux

De vez em quando

Tem o povo de Taubaté as mais justas razões para prantear o passamento do dr. Emilio Winther. Nunca as lagrimas vertidas sobre uma campa foram mais merecidas e mais sinceras.

Quando outros se afadigam por grangear fortuna, fazendo de sua sciencia, não um sacerdocio de abnegação e caridade, mas uma profissão rendosa, um meio rapido e facil de enriquecer, era elle, de preferencia, o medico da pobreza!

Se recebia ao mesmo tempo dous chamados—um de pessôa dinheirosa e que, conseguintemente, melhor lhe podia retribuir o seu trabalho, e outro de algum pauperrimo operario, em cuja casa faltavam o conforto e o pão—sempre attendia primeiro ao appello deste, desvelando-se por elle com tal solicitude, com tanta dedicação e interesses como se mirasse a proventos mais lucrativos do que as bençams de gratidão da pobreza reconhecida.

Neste ultimo quartel de seculo, em que dominam a ganancia e o mercantilismo, bem raro é achar-se um medico da mesma tempera.

—

Quando me chegou a noticia de haver fallecido em Taubaté esse homem notavel que, ha cêrca de 2 annos, me salvou a vida, gravemente atacada pelo mal de Bright, estava eu de cama, bastante doente. A commoção que devêra experimentar nesse momento facil será de avaliar, uma vez que se saiba o culto de profunda admiração e reconhecimento que de longa data eu lhe consagrava.

Aproveitando os impulsos da occasião, bem quizera eu que a minha imperita penna, occupada ás vezes com frivolas bagatelas, prestasse, de prompto, ao grande morto, o seu ultimo preito de gratidão. Mas, por infelicidade, vi-me obrigado ao silencio e só hoje, depois de volvidos tantos dias, é que venho cumprir esse dever.

Entretanto, nunca é tarde para falar dos illustres ou, melhor, daquelles cuja memoria sympathica perdurará indelevelmente na alma de um povo reconhecido.

—

O dr. Emilio Theodoro Winther morreu bem moço. Nascido em Taubaté, no anno de 1852, dahi partiu, aos 13 annos, após os primeiros estudos, para a Allemanha, onde, em 1876, recebeu o gran de doutor em medicina, conferido pela Universidade de Leipzig. Apenas formado, regressou á terra natal, onde era geralmente acatado e extremecido o seu venerando pae, dr. Jorge Winther, de quem herdou o tino medico, a austeridade de caracter e a caridade para com os pobres.

Excuso dizer que a vaga deixada, logo após, pelo habilissimo medico allemão foi com excellente exito preenchida pelo seu joven e talentoso filho.

O novo discipulo de Galeno não tardou a salientar-se no seu difficil mister, já como clinico, já como cirurgião, effectuando admiraveis curas. E tanto se distinguiu, que a sua reputação, transpondo o ambito em que ficam circumscriptas as mediocridades, echoou por todo o nosso Estado, chegando até á capital federal, onde a Escola de Medicina o tinha no merecido apreço.

—

Cem annos que eu viva, nunca se me apagará da memoria a figura glacialmente severa do prantead o medico.

O habito da meditação, o seu temperamento concentrado, pouco communicativo, a palidez doentia do seu rosto, tudo isso, reunido, lhe dava um aspecto peculiar, inconfundivelmente caracteristico. E essa frieza, esse tom de melancolia e concentração que lhe era habitual, exercia sempre uma influencia estranha sobre o espirito de seus clientes. Ao respeito que inspirava pelo seu saber e caracter alliava-se um não sei quê de mais suggestivo...

Tinha-se até receio de o importunar, nos grandes intervallos de silencio em que elle costumava concentrar-se.

Lembro-me ainda perfeitamente das visitas que me fazia durante a minha enfermidade. A's vezes, depois de indagar do meu estado, de receitar novo medicamento ou de mandar repetir o mesmo, apenas com esta ou aquella modificação, puxava pela bolsa de fumo, fazia pachorrentamente o seu cigarro e commigo discreteava sobre os factos mais recentes da politica local ou da do paiz, rindo-se de certas miserias da epocha, por elle picantemente commentadas.

Isto coincidia, quasi sempre, com os dias limpidos, azues, illuminados por um sol fulgurante e alegre. Outras vezes, porém, — nos dias bruscos ou chuvosos, enervantemente tristes—parecia-me vir de mau-humor: chegava sombrio, taciturno, cumprimentava-me sem dizer palavra, inquiria laconicamente do meu estado e, após receitar ou mandar repetir o mesmo remedio, retirava-se.

Ora eu, que já lhe conhecia as variantes de temperamento, nada disso extranhava; alguns doentes, porém, acostumados á amabilidade risonha e mesureira de outros medicos, não o comprehendiam e chegavam mesmo a queixar-se delle.

—

E, no emtanto, quem negaria que sob aquella catadura habitualmente fria, melancolica e severa se occultava um coração magnanimo?

Tão affectuoso e bom para os que recorriam á sua caridade, não podia deixar de o ser tambem para a familia.

Por sua veneranda mãe — uma velhinha bondosa e meiga—tinha elle uma quasi idolatria. Residindo perto della, todas as manhãs, muito cedo, antes de ir ao consultorio para algum trabalho, ia vel-a e pedir-lhe a bençam. A' noite, antes de recolher, fazia o mesmo, seguindo ainda, tão edificantemente, os bellos habitos de sua infancia.

Ora quem tão bom filho se mostrava, havia de ser, por força, bom esposo e optimo pae. E era-o!

Segundo me consta, a ruptura do aneurisma que o victimou deu-se quando elle, rodeado dos filhinhos, carinhosamente os afagava.

A Morte tem perversidades crueis!

—

Tal foi o benemerito e insigne medico que Taubaté acaba de perder. O seu enterro, em que se notavam para mais de 4 mil pessoas, foi o attestado mais eloquente e grandioso do quanto era elle querido e amado.

As lagrimas da pobreza que o pranteia valerão, de certo, por todos os necrologios mais ou menos pomposos, mais ou menos banaes que lhe fizeram.

A proposito do illustre morto, póde-se dizer com Bernardo Guimarães:

Bem poucas lousas ha que um ai não estorbam
Choras mais preciosas.
Bem poucas ha que mereçam tacham
Frontes mais puras, benções mais exaltadas.

ALVARO GUERRA

A secção commercial, avisos maritimos e folhetim vão sempre na quarta pagina.

Uma victoria feminista.

Emquanto, o anno passado, a Constituinte do Estado de New York rejeitava, por esmagadora maioria, o principio do eleitorado politico das mulheres, estas dirigiram ás Camaras uma petição mostro contendo mais de 600.000 assignaturas de feministas de New-York, a cuja frente se notava miss Gould, a riquissima herdeira de Jay Gould, hoje marqueza de Castellane.

Na presente sessão do Parlamento daquelle Estado, a questão do eleitorado parlamentar das mulheres foi de novo levantada. A Camara dos representantes votou a emenda constitucional feminista, por 83 votos contra 31. O Senado, pelo seu lado, ratificou esse voto, por 29 contra 5. Segundo a Constituição do Estado de New-York, para tornar-se lei constitucional, a emenda deve obter a adhesão de duas legislaturas consecutivas. Ora o movimento feminista tomou hoje, no Estado de New-York, tal extensão, que a approvação da libertação politica das mulheres pela proxima legislatura é cousa mais do que certa.

Em todo caso, o recente voto do Parlamento constitue a mais importante victoria feminista que jamais foi alcançada.

—

Em Juiz de Fóra, ha poucos dias, estando Jorge Fayer em casa de Isidoro Trakler, em conversa animada, encaminhou-se, certa hora, para a cozinha da casa, onde se achava a mulher de Trakler e ahi dirigiu-se a esta, já bastante embriagado, falando-lhe com certa intimidade que desgostou ao marido. Este, numa abrir e fechar de olhos, tomou o primeiro instrumento que encontrou mais do prompto—uma mão de pilão—e poz a cabeça do infeliz Fayer, fazendo-o retirar-se immediatamente de sua casa. O ferido não contou o facto como realmente se déra e sua familia suppôz que fôra victima de alguma quéda. A consequencia foi que, apezar do tratamento que lhe dispensaram os drs. João de Avila e Gama Cerqueira, veiu a fallecer poucos dias depois, dando-se assim um assassinato a mão de pilão. A auctoridade competente abriu inquerito policial e mandou proceder a corpo de delicto.

O Sul

E' do *Jornal do Commercio* este telegramma:

«Recebi de Santo Eugenio a seguinte communicação:

Saldanha da Gama incorporou parte da força de Apparicio. No logar Campos Altos deu-se um augmento combate contra as forças de FelicIano Santos. Esperam-se pormenores.

—Telegraphan da Rivera que o deputado Pinto Rocha affirmou no Rio que o coronel Carrion apresentou-se, depondo as armas. Esta affirmação não é exacta, porque o coronel Carrion commanda a 2.ª brigada da 2.ª divisão do exercito do Apparicio Saraiva. Estava proximo á fronteira um ajudante de ordens do Apparicio.

—O coronel Telles estava em Bagé. A infanteria descança das longas marchas que tem feito. A força que estava ás ordens de Manuel Barreto retira-se para Bagé. A força de Hippolyto e a guarnição de Sant'Anna não se movem. João Francisco, que tinha ido a Caverá, no proposito de bater a força de Manoel Machado, voltou, sem encontrar inimigo.

Affirmam da fronteira que a força de João Francisco apresentou alguns infelizes que encontrou em uns ranchos, sendo alguns degolados.

—Saldanha da Gama deve receber a incorporação da força do coronel Portinho, composta de 300 homens.

—A guarnição de Sant'Anna do Livramento está atrazada em seus pagamentos, chegando-se a dizer que esse atraso é de tres mezes.

—Estou informado de que as contas de um fornecedor de fardamentos sobem a mais de seiscentos contos de réis.

—Desanimados, muitos fazendeiros estão trazendo o seu gado para o Estado Oriental, afim de vendel-o pelo preço ridiculo de tres pesos, ouro.

—Um jornal daqui publicou o seguinte:

«Uma força governista pertencente ao batalhão Victorino Monteiro, que seguia de Uruguayana para Ibicuhy, foi atacada e derrotada pelos revoltosos, proximo ao rio Inhanduhy, deixando 22 mortos. O resto fugiu para Uruguayana.»

—Um piquete das forças de Hippolyto atacou uma partida de revolucionarios, em Caverá, causando lhe cinco baixas.

—No centro do Rio-Grande, depois do ataque á colonia Germania, houve outro encontro em Jaguary, perdendo o governo, nesta acção, onze homens e um official.

—A população de Guarahim tem andado assustada com a approximação de uma força revoltosa.

—Uma força revoltosa veiu do Rio-Grande, tomando a direcção do Passo dos Libres, em frente a Uruguayana.»

Sobre a Revolta

Edições desta folha, á venda em nossas officinas:

A Historia da Revolta	1 exemplar	1$000
	12 ditos	12$000
Mysterios da Correcção	1 exemplar	2$500
	10 ditos	23,000
Notas de um revoltoso	1 exemplar	1$000
	10 ditos	8$000

Remettem-se pelo correio, francos de porte

Molestia do gado

De um lavrador de zona pastoril recebemos a seguinte carta:

«Sob a epigraphe *Molestia no gado vaccum*, o illustrado engenheiro agricola dr. Fortunato de Camargo publicou nessa conceituada folha um artigo em que descreve os symptomas da *febre aphtosa*, que ultimamente tem grassado neste Estado, e prescreve o tratamento preventivo contra a referida molestia.

No final, porém, do seu artigo dá um conselho que não diz bem com a pratica adoptada pelos criadores de alguns pontos do Estado, aconselhando que se deve evitar a sangria dos animaes, porque apressa a morte das victimas.

Ora a sangria, ao contrario, tem sido um dos remedios efficazes para debellar a doença, curando em poucos dias muitos animaes.

Tem sido esse o tratamento geralmente usado por alguns criadores do Oeste de S. Paulo e do Sul de Minas, onde tambem tem grassado a mesma epidemia. O processo empregado é o seguinte: quando a rez manifesta symptomas do mal ou já o tem em estado agudo, derrubam-na no chão, procuram arcar quanto possivel a taboa do pescoço e nessa posição sangram o animal na arteria jugular; exgottada quantidade sufficiente de sangue, deixam o pescoço voltar á sua posição natural, sem que haja necessidade de fechar-se a cisura com qualquer amarrilho; em seguida, despejam pela bocca do animal uma poção composta de sal, cinza e tartaro numa garrafa de agua. Feita essa operação, abandonam o animal, que dentro em poucos dias fica salvo e curado.

Sei que em alguns logares a molestia tem atacado tambem os porcos.

Como o remedio a que acima me refiro tem sido muito efficaz, julguei conveniente fazel-o conhecido dos interessados, pelas columnas dessa mui lida folha.»

—

«O Porco».

Este pachyderme, de aspecto repellente, mas de utilidade incontestavel em nossa alimentação, quando a sua saborosa carne, preparada de tão variados modos, não está atacada por nenhuma das molestias communs á especie, serve de titulo a um livro muito util, não só para os criadores desse mammifero, como tambem para as pessoas que se entregam á industria da charcuteria.

O seu auctor, o sr. Lyrio Ferdinand, prestou a mais acurada attenção e deu o mais amplo desenvolvimento ao assumpto, acompanhando-o de informações realmente preciosas para todos aquelles que desejam conhecer a fundo os complexos processos de criação, reproducção, engorda, matança, preparação da carne, sua exportação, etc.

Aos srs. Laemmert & C., incansaveis editores, agradecemos o exemplar que nos enviaram.

—

Obtiveram licenças:

De 60 dias, Amarilio Runel, inspector do 23.º districto escolar, para tratar de negocios;

De 30 dias, D. Rita de Cassia Gouveia Rodrigues, professora do bairro do Facão, em Cunha, para tratar da sua saúde.

Um homem pratico

Um tal Walter Strange, antigo *superciso* do condado em Sioux City (Zowa), fôra processado por ter subtrahido uma parte das fundos que lhe estavam confiados.

Depois de tres processos successivos, Strange era afinal absolvido e julgavam tudo concluido. Ha, porém, que acabam de fazer uma descoberta estupenda que terá por consequencia trazer de novo o *superciso* perante o tribunal. Parece que, para a sua defesa, Strange fizera citar mais de duzentas testemunhas favoraveis, a cada uma das quaes o Estado tivera de pagar a costumada indemnisação. Ora, apenas algumas dessas testemunhas fizeram deposições em Juizo, o pretendeu-se que Strange combinou com as outras receber parte da indemnisação que lhes era concedida.

Garantem que, dessa fórma, esse reo pratico realisou mais de 1.000 dollars.

—

A Secretaria do Interior declarou á Directoria Geral de Instrucção ficar sciente do equivoco do inspector escolar do 9.º districto, que, em seu officio n. 184, de 27 de abril passado, communicou ter nomeado o sr. João Gonçalves de Carvalho Braga para substituir o professor do bairro da Pedreira, em Guaratinguetá, impedido em serviço eleitoral, quando a pessoa por elle nomeada foi o sr. José Antonio Pereira de Castro.

—

O protector dos corvos.

A cidade de Gasseldorf, perto de Gratz, possue, entre os seus habitantes, um original de força, Knollemichel vive na miseria mais absoluta; não tem cama, não usa roupa branca e anda vestido de andrajos. Mas, no correr do inverno passado, gastou 600 florins (cêrca de 1:000$) para alimentar os corvos e as gralhas. A's pessoas que o aconselharam a que fizesse presente desse dinheiro á Sociedade protectora dos animaes, respondia que, depois da sua morte, toda a sua fortuna, depositada na Caixa economica, iria para as aves pretas. Trata-se, ao que parece, de uns 25 contos.

—

O progresso no Mecklemburgo.

A intolerancia da policia provoca naquelle paiz situações dolorosas. Uma pobre mulher, em Dassow, foi castigada com dous marcos de multa. Sabem porque? Porque levara para o cemiterio um de seus filhos. O padre não viera e a mãe, afflicta, não querendo «deixar enterrar o filho como um cão», fêra no tumulo uma curta prece. Ora, o facto de pronunciar um discurso sobre um tumulo, na ausencia de um padre, é punido por um regulamento da policia que data de 1851.

Delicioso, não acham?

—

Diz uma *féria*:

«Somos informados de que diversas folhas de pagamentos, relativas ao mez passado, devidamente processadas e a ponto de serem cumpridas, foram inopinadamente suspensas, porque o Tribunal de Contas resolveu que todas ellas fossem registradas por meio de um carimbo. Ora, como o Tribunal não possue ainda o carimbo, as folhas ficaram sem pagamento e assim ficarão até que lhe chegue ás mãos aquelle instrumento. A simples exposição desse facto deixa de manifesto a sua irregularidade e o descabimento da exigencia. Parece que, se a declaração feita pelo carimbo é julgada indispensavel ao regular andamento dos papeis, o Tribunal devia com alguma antecedencia se haver provendo com o instrumento e depois então fazer a sua exigencia.

Determinar, porém, uma nova formalidade, sem haver tomado as necessarias providencias, pôr os vencimentos de grande numero de funccionarios que luctam com difficuldades á mercê das officinas de gravadores de carimbos, eis o que não nos parece razoavel, inverosimil mesmo—iamos dizer—se não fosse a segurança da informação que tivemos.»

—

Cadeia publica.

Presos existentes. . .	225
Em custodia . . .	85
Na enfermaria . .	33

Commandou a guarda o alferes Bernardino da Silva Lopes.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Conselheiro, a favor de Antonio Cabral e Maria da Conceição;

Rio Bonito, a favor de Ignacio Alves Rodrigues e Firmina Maria da Conceição;

Sorocaba, a favor de Samuel Levy Junior e Amelia Rosa Grohman; de Pedro Mello Pacheco e Anna Gregoria de Carvalho;

Santa Cecilia, a favor de Francolino José das Neves e Juliana Rocha de Siqueira; de Alberto Rodrigues Jordão e Alice Alves de Lima;

Rio-Claro, a favor de Lourenço Bueno do Amaral e Antonia Messias do Patrocinio;

Jahú, a favor de José Pires de Campos e Maria Paulina de Barros;

São Bernardo, a favor de Angelo Pieroni e Maria Buscarioli;

Santa Anna de Sapucahy, a favor de Americo Bento de Oliveira e Francisca Benta de Oliveira;

Piracaguá, a favor de Manoel Ignacio e Severina Anna da Conceição;

Jacarehy, a favor de Manoel Rodrigues Freire e Maria da Conceição Botelho;

Itapecirica, a favor de João Antonio de Oliveira e Maria das Dôres.

—Previsão annual e quinquennal, a favor da capella de S. José, na fazenda Jaguary, em Campinas, pertencente ao dr. Carlos Norberto de Souza Aranha;

Idem para uma missa na capella do Divino Espirito-Santo, em Tatuhy;

Idem quinquennal, a favor da capella da fazenda do Antonio Alves de Rezende, em Patrocinio do Sapucahy;

Idem de sacristão da matriz de Camanda, a favor de João Baptista de Oliveira;

Idem de vigario de Pirajú, a favor do padre Aurelio Votta;

Idem quinquennal, a favor da capella de S. Sebastião, filial a Cajurú;

Idem para rubricar os livros da parochia de S. Vicente e Conceição de Itanhaen, a pedido de monsenhor Nuno de Faria Paiva;

Idem para bençam simples da capella da serra do Cubatão, filial a Santos;

Idem para bençam da capella do Espirito-Santo, filial a Tatuhy;

Idem para missa na capella de Santa Cruz dos Vallinhos, filial a Juquery;

Idem para missa na capella do Espirito-Santo, filial a Tatuhy;

Idem de vigario da vara e egreja de Pouso-Alegre, a favor do conego Vicente de Mello Cesar;

Idem de exposição e procissão com o SS. Sacramento, para as festas de S. João e Divino Espirito-Santo, em Atibaia;

Idem quinquennal, a favor da capella da fazenda de João Theodoro de Souza, no districto de Santa Rita de Cassia;

Idem annual e quinquennal, a favor das capellas do bairro das Covas; do S. José das Pitangueiras; de Santa Cruz do Ribeirão Corrente; do Espirito-Santo da Ponte Nova; todas filiaes á Franca, a pedido do respectivo parocho;

Idem de exhumação de cesos, no cemiterio do S. José dos Campos.

—Portaria nomeando João Soares da Costa sacristão da matriz de Lorena;

Idem nomeando Joaquim Antonio Moreira zelador com attribuições de thesoureiro-fabriqueiro da capella de S. Sebastião do Campo Formoso, filial a Cajurú.

—

Movimento dos doentes do Hospital do Isolamento desta capital, durante o dia 11 do corrente:

Existiam.	3
Falleceu	1
Existem	2

Falleceu, ás 5 1/2 horas da manhã, Pupulo Antonio, italiano, casado, com 40 annos de edade, tendo entrado no hospital no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, já no fim do 3º periodo da febre amarella, e em pessimas condições.

Psychologia da imprensa

Correio.—Como noticia de sensação, só vejo esta: a Companhia Modena escolheu as segundas-feiras para o seu descanço. Infelizmente, a noticia não é exacta, pois quem descança nesse dia não é a Companhia: é o publico.

Estado.—O meu amigo Parreiras escreveu columna e meia para provar que o retrato do seu Filinto, que tambem é meu amigo, não é um bom retrato. Ora, como a principal qualidade de um retrato é a similhança, segue-se que o retrato do Filinto não é o retrato do Filinto. De quem será então?

Democrata Federal.—Para provar que o risonho Hollender resolveu «vulgarisar todas as boas composições musicaes», accusa o recebimento de uma polka e de uma schottisch. O «digno maestro» que lhe agradeça.

La Tribuna Italiana.—Graças á transcripção que faz de um collega italiano, fiquei sabendo que as reclamações dos subditos do seu paiz se elevam a nada menos de *cem*. O Thesouro vai de vento em pôpa, não ha duvida.

Diario Popular.—Pierrot é unico nas suas demonstrações de amor a Colombine. Sabem de que se lembrou hontem? De depositar uma lampada (não nos diz se de azeite, se de petroleo) «em meio da relva de um dos canteiros» e, com todo o pensamento preso no de Colombine, observar a luz amortecida que difficilmente atravessava a cerração esbranquiçada que cobria o espaço». Para isso seria muito mais pratico um holophote.

O Cabrion.—Dando noticia de que mais um batalhão vai embarcar para o Sul, faz esta reflexão: «Mas se a revolta está morta, para que tanto batalhão?» Para resuscital-a, caro collega.

Escaravelhinho

Secção livre

São Manoel do Paraiso

AO EXM. SR. DR. PRESIDENTE DO ESTADO, EGREGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO, ETC.

—

Abaixo publicamos uma representação ao doutor juiz de direito desta comarca, assignada por pessoas de todas as classes sociaes, taes como auctoridades policiaes, juizes de paz, fazendeiros, commerciantes, artistas e eleitores, e para ella chamamos a attenção do publico.

Cidadão.

Chegando ao nosso conhecimento que pretendeis abandonar o cargo de juiz de direito desta comarca, cargo que tendes exercido a contento geral, já pelo criterio que preside a todos os vossos actos, como pela perfeita distribuição da justiça e exacto cumprimento de vossos deveres; nós, que folgamos em reconhecer em vossa pessoa esses predicados tão necessarios para que uma auctoridade seja, como vós tendes sido, a garantia do direito do cidadão, vimos patentear o nosso desgosto por esse facto e pedir que vós vos mantenhais no logar de honra que vos foi dedicado e que perfeitamente occupais. Certos de que seremos attendidos, fazemos votos para que continueis entre nós, guardo como até agora do respeito e amizade de que sois merecedor.

Saúde e fraternidade.

São Manoel, 31 de maio de 1895.

Ao cidadão doutor Augusto Meirelles Reis, m. juiz de direito desta comarca.

Vigario conego Manoel Antunes de Siqueira
João Baptista Mia de Almeida
Victor Martins de Almeida
Francisco Jeronymo da Silva, primeiro juiz de paz
José de Moira Leite
Domingos Irineu de Barros
José Martins da Costa
Bernardino José de Araujo
Marcolino José Soares
Tobias Donato de Araujo
Francisco Silverio de Araujo
Thomaz Antonio Filippo Soares
João Aguiar de Barros
Leonidas Lopes de Oliveira
Francisco L. de Oliveira Barros
Manoel Garcia Braga
João Augusto Môfreita
Antonio Martins
Izaltino Sampaio
João Coelho da Silva
José Quirino de Toledo
João Valentim de Macedo
Joaquim Leite de Campos
Francisco Ribeiro de Barros
Joaquim Germano de Oliveira
João Soares Bueno
Carlos Bon
Francisco Manoel Ribeiro
Francisco Pereira de Rezende
João Alves dos Santos
Virgilio Macedo de Padua Mello
José Correia do Amaral
Antonio Correia do Amaral
José Felix Ribeiro Homem
Eloy de Salles Cunha
Manoel Antunes & C.
João Francisco de Siqueira
Antonio Paes de Camargo
José Antonio de Campos
Antonio Leite do Amparo
José Luiz Placido & C.
Firmino de Almeida Leite
José Claro de Paiva
João Martins Delgado
João Fernandes Veltoso.
Joaquim Francisco de Oliveira Carrit
Antonio Ceelo da Fonseca
Gidofredo Hollens
Francisco O. de Almeida Toledo
Vicente Soares de Barros
João Baptista C. Pimentel
Eduardo Mendes Soares
Joaquim de Arruda Campos
Pedro Eugenio de Lima Carneiro
João Baptista Quadros Aranha
Luiz Gonzaga do Espirito Santo
José de Arruda Campos
Francisco de Arruda Campos
Antonio de Arruda Campos.
José de Sampaio Goes
Antonio Domingues da Assumpção
Antonio Alberto de Aguiar
José Alves Muniz
José Nunes de Medeiros
Antonio Emygdio de Barros
José do Assis Pimentel
Benedicto Leme Pinto
Gustavo Affonso de Almeida Barbosa
Izaltino Vaz de Arruda
Joaquim Vaz de Arruda
José de França Nunes
Francisco Roberto de Almeida, professor da 2ª cadeira
Augusto Narciso de Mello Coelho
Antonio M. de O. Abdon
José Franco de Souza Aranha
Francisco Luiha Pimentel
João Fructuoso Coelho
Antonio Lopes de O. Barros
Amancio Ribeiro
Julio Cesar de Barros
João Pedro Candido
Marcolino da Silveira Franco
José Galvão de Almeida
Benedicto Antonio da Cruz
Manoel Augusto Alves Lima
Manoel Vaz de Carvalho
Antonio Teixeira da Silva Pinto
Joaquim Antonio da Silva
José Ferreira de Paula Garcia
Bento Gorgonio Pinheiro
Brasilio Martins de Mello
Francisco Antonio de Castro
Capitão Theophilo Correia de Lemos
José Emygdio de Barros
Antonio Simplicio de Araujo
Luiz Rodrigues de Faria
João Evangelista da Cruz
Pedro Alves Pacheco
Joaquim Garcia Braga Junior
Pedro Paes de Almeida
Joaquim Ribeiro do Prado
Elisiario Tavares Ferrão
Candido Martins de Almeida
Segundo juiz de paz
Ignacio Mendes Pereira
Eduardo Mendes Pereira
João Baptista de Barros
Luciano do Amaral Pacheco
Juvenal Augusto Pacheco
Antonio de Almeida Leite
José Bonifacio de Almeida
João Baptista Pacheco
João Baptista de O. Campos
Sutero de Oliveira Campos
Osorio de Arruda Campos
Francisco Joaquim de Oliveira
José Pereira da Silva
José Mendes da Silva
João Mendes da Silva
Joaquim Francisco dos Santos
Fabiano Vieira da Rocha
José Francisco dos Santos
João da Silveira Franco
Pedro Augusto Barreto
Por Antonio Domiciano de Oliveira, João Joaquim Netto
Joaquim Antonio dos Santos
José Manoel Bonaventura de Oliveira
Dr. Cincinato Pamponet
Agostinho Antunes da Silva
Alfredo Alves da Silva Capucho
André de Athayde, por si e por Manoel Rodrigues de Athayde
José Fernandes
Francisco Martorelli
Miguel Ferreira dos Santos
Joaquim Marques Ferreira
Antonio Borin
Michele Antonio
Fabbri Tomaso
Joaquim Ribeiro
Fernão Lomba
Francisco Octaviano Moreira
Joaquim Roque da Silva
Antonio Rufino da Rosa
Antonio Mathes
Manoel de Castro
João Francisco de Camargo
Joaquim Antunes Rodrigues
Luiz Martinho da Silva Lara
Jorge Peres de Castilhos
Ezydio Peres de Castilhos
José Joaquim da Silva Braga
Ivo Simões
Carmine Giangiobi
Francisco Albino de Faria
Getulio Barbosa
Antonio Esquim
Baldi Augusto
José de Camargo, escrivão do paz
José Pio Fernandes, official do Registro Hypothecario
Bacharel Manoel da Silva Guerra, advogado
José de Almeida Bastos
José Mariano Ribeiro da Silva
Simião Cavalcanti Macambyra
Julio Monteiro
João Evangelista de Camargo
José Ferreira de Souza Mattos
José Francisco da Silva
Manoel Rodrigues
João Custodio C. de Souza
José Antonio Ramos de Lima
José Francisco Maia
Augusto Vieira da Costa
José Delphino da Silva
Balbino Antonio Portes
Francisco Joaquim de Oliveira
Victorino José Barbosa
Leopoldo de Quadros, segundo tabellião
Francisco Teixeira da Silva Pinto
Francisco Egydio do Amaral
Caetano A. de Campos Mello
1º supplente do delegado de policia
Frederico da Motta Macedo
Thomaz Correia de Lemos
Subdelegado de policia
José Correia de Lemos
Antonio Gonçalves de Souza
Adolpho Correia de Lemos
Elias Veronese
José Thomaz Lincoln
José Vaz de Almeida
Benedicto Filippe de Santhiago
Antonio José de Almeida Vianna
Luiz Antonio de Sousa, 1º supplente do subdelegado de policia da Apparecida
Mulo Carlo
Bento de Campos Mello
João Nunes de Siqueira
Manoel Francisco de Oliveira
Luiz Vaz de Lima
Nuno Ozorio Pereira de Campos
Nazario Alfredo de Azevedo
Antonio Felix Bueno
João Baptista Helleno Netto
Mario Helleno
Francisco da Cruz Mellão
João Baptista Helleno Junior
Sylvio Helleno
Caetano de Campos Mello Junior
Joaquim Teixeira
Joaquim Francisco das Chagas Sacy
José Ignacio Dias Baptista
João da Matta Araujo
Juliano Martins de Oliveira
Marcellino Alves de Campos
Antonio José da Silva Rosa
Francisco de Souza S. Paio
Antonio Cardoso de Moraes Filho
José Lopes Pinheiro
Rosino Ferreira Godinho
Balthazar Francisco da Rosa
Ignacio Bandeira dos Santos
Raffino José Vieira
Manoel Carlos Barbosa
Antonio José Pereira
Manoel José Fernandes
Hygino Chrispini
Manoel Antonio Vieira
José de Campos Botelho
Francisco Roiz Lara Campos
Delphino A. de A. Moreira
José Lourenço da Rocha Leite
Francisco Banch
José Francisco Ramos
José Marianno da Costa
Theodoro José Pereira
Prudente José Pereira
José Pacheco do Amaral
Gabriel José Estevam
Fernando Braga
João Domingues Maciel
Antonio Nunes de Siqueira
José Nunes de Siqueira
Agostinho Fernandes Velloso
Maximiano P. de Godoy
Phelippe Tucci
Galdino Manoel Ribeiro
Paschoale Reale
Luiz Lomonaco
Carlos Selli
Da Riva Paulo
Luiz Côrrêa Pereira de Mello
Ettore Torga
Rodrigo Marcondes Leite
Francisco Ortolan
Generoso Palo
Pedro Salemmo
Nicolau d'Imperio
Angelo Carrano
Affonso G. Lomonaco
Geralto Calvitti
Michele Zanzone
Nicola Nappi
Affonso Lomonaco & C.
Luiz Menechello
Antonio Milioni
Giuseppe Pasquale & C.
João Da Sé & C.
Roman Bartolo
Gorri Antonio
Francisco Volpe
Paschoal Palmieri
José Corilo
Braz Lamolha
Pasquale Buonomo
Giovanni Mammolito
Bento Francisco da Silva
Domenico Grosso
José Fraga Granillo
Manoel de Castro Peres
Laurindo Joaquim de Macedo
Alfredo José de Lemos
Antonio Penselli
Pietro Flora
Innocencio Pinto Ferraz
Luvatti Giuseppe
Zani Francesco
Luiz Odeul
José Nunes Moraes
Fernando de Castro Peres
Domingos Seloro
Rubin Antonio
Rubin Luigi
Paulo de Rosa
Orrichio Raphael
Oliveo Bellinetti
Angelo Borin
Fratelli Rugi
Rossetto Angelo
Pasquale Felice
Bigoni Martino
Michele Pasquale
Antonio Ricci
Mennochio Pasquale
Pelletti Antonio
Miguel Salomano de Miranda
Francisco Alexandrino Nova
José Luiz Moraes
João Zeferino de Toledo
Jeronymo Octavio de Oliveira
Antonio Faggia
Adrião Theodoro Nogueira
João Garcia
Eucildes Cicero de Castro
Izaac Vianna
Antonio Fernandes de Paiva

Outras duas curas do Peitoral de Cambará

Duas pessoas da amisade de minha familia, que soffriam, ha bastante tempo, de tosse cavernosa, se curaram com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Francisco Pereira Bemos*, (tabellião publico no Rio de Janeiro).

Os agentes: LEMME, IRMÃO & MELLO.

Hotel S. José

N. 1—RUA LIBERO BADARÓ—N. 1
(*Antiga S. José*)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, 5$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, **80$** mensaes.

COUSA Á BRASILEIRA

Fallencia de Krämer Meyer & C.

Os abaixo assignados, tendo feito uma proposta de concordata de pagamento com 30 % a todos os seus credores, acceita e homologada esta por sentença pelo meritissimo juiz da 1ª vara commercial, convidam os seus credores a receberem os seus creditos na rua da Esteção, n. 51 A, do dia 22 do corrente em deante, das 12 á uma hora da tarde.

6—1 KRAMER MEYER & C.

Cura maravilhosa

Minha mãe estava tão doente da cabeça, do estomago e dôres rheumaticas por todo o corpo, que desesperei do seu estado. Depois de usar, sem proveito algum, tudo quanto é remedio e receitas recommendadas pelos medicos, um pharmaceutico aconselhou-me o uso das pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann, as quaes, com indizivel contentamento o digo, curaram minha mãe. As pessoas que soffrem encontrarão nestas pilulas todo o bem possivel.

Attesto que, abaixo de Deus, devo a vida de minha mãe ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—Firmino J. Gomes. Firma reconhecida.

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello. Rua 15 de Novembro, n. 4.

A praça

Os abaixo assignados communicam a seus amigos e freguezes desta capital e do interior que mudaram o seu armazem de seccos e molhados por atacado, da rua da Bôa-Vista, 22 A, para a rua do Bom-Retiro, 70.

S. Paulo, 11 de junho de 1895.

3-2 FREITAS, MODESTO & C.

Cancros, Bouhas — Volame de Rauliveira

Aos photographos

Chapas seccas frescas da afamada marca NYS, recebu de chegar nova remessa á *Casa Cabral*—Rua do Seminario, 10—S. PAULO. 2—2

Da syphilis em geral

Quer herdada, quer adquirida, o maior flagello da humanidade é sem duvida a *syphilis*, que se apresenta debaixo de varias fórmas, as quaes são perfeitamente combatidas com o uso do *Elixir Depurativo de Manso Sayão*.

(Quinta. até 3)

Massa fallida de Luiz Fornaciari & C.

Os syndicos da massa fallida de Luiz Fornaciari & C. rogam aos credores deste apresentarem os seus creditos, dentro de 8 dias, á rua do Commercio, 11 e 13, afim de serem verificados.

S. Paulo, 11 de junho de 1895.

C. P. VIANNA & C.
BORGES, MILHEMENS & GUIMARÃES.
7—2

Carne liquida

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem usado na clinica o preparado—*Carne liquida*—do dr. Valdez Garcia, com o melhor resultado, em doentes debilitados e que têm enfraquecimento, quer emgenito, quer devido a molestias chronicas, o que affirma, sob a fé do seu grau.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1894.

DR. JOSÉ LEOPOLDO RAMOS

Unicos depositarios: Baruel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

A praça

José de Carvalho & C. communicam a esta praça e ás demais com que têm transacções que o socio sr. José de Carvalho é esperado pelo vapor inglez *Thames*, a chegar ao Rio de Janeiro no dia 16 do corrente.

S. Paulo, 10 de junho de 1895.

6—3

O licor de Japecanga Iodurado

Cura rheumatismo.

A praça

Para os devidos effeitos, declaro ter me retirado da casa dos srs. Karl Valais & C., findo por esse motivo de nenhum effeito a procuração que collectivamente com o sr. Theodoro Closset me haviam passado.

S. Paulo, 31 de maio de 1895.

3—3 A. DA COSTA PINTO

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEI

Esplendido

LEILÃO

De magnificas joias de ouro, com lindos brilhantes, topasios, esmeraldas, rubis, perolas, ametistas, coraes, e outras pedras finas, ricos adereços, pulseiras, broches, alfinetes, aneis com solitarios diamantinos, ditos para senhoras, ricos pares de brincos com lindos brilhantes, relogios, correntes, medalhas, chatelaines, passadores, etc.

J. A. Leal

Devidamente auctorisado, venderá em franco leilão, a todo preço, as joias de cautelas vencidas da casa de penhores do sr. J. SUPLICY,

Sabbado, 15 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

8-Rua da Caixa d'Agua-8

Todas as cautelas constantes dos seguintes numeros:

12150	12078	12456	12497	12374
11867	12449	12422	12373	12437
12368	11608	12295	11467	12461
11877	12092	12386	12217	12505
12510	11841	11010	12283	11623
12368	12464	12531	12311	12414
12415	12363	11717	12278	12397
12485	12289	12441	12319	12357
12490	12421	12083	12354	12479
12510	12086	12159	12220	12070
	12481	12524	12385	

Havendo entre ellas lotes de joias de subido gosto e valor, que serão vendidos a quem mais dér.

AVISO:

Os possuidores de cautelas vencidas poderão resgatar ou reformar seus penhores, pagando as despezas e juros vencidos até o dia do leilão.

Sabbado, 15, Sabbado

Rua da Caixa d'Agua, n. 8

Casa de penhores

Vendas a todo lanço

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

LEILÃO

DE

TERRENOS

Venda judicial

Diversos lotes de lindos terrenos pertencentes a um espolio, que serão vendidos para pagamento de herdeiros, a quem melhor lanço offerecer.

J. A. LEAL

Com auctorisação judicial, venderá, livres e desembaraçados,

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

Rua 21 de Abril

FREGUEZIA DO BRAZ

Diversos lotes de magnificos terrenos, aptos para receberem edificação, todos bem situados, altos e seccos, offerecendo uma opportuna occasião para garantido emprego de capital, pelas condições da venda, para pagamento de herdeiros.

Tudo pelo que alcançar.

Sabbado, 15 do corrente

AO MEIO DIA

Rua 21 de Abril

Freguezia do Braz

(Signal — Bandeira vermelha)

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

Leilão judicial

Do diversos generos sujeitos a deterioração, como sejam: milho, arroz, assucar, carne secca, passas, camarões, queijos, nozes, bacalhau, biscoutos nacionaes e extrangeiros, goiabada, feijão, massas para sôpa, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio, rua do Carmo, 17-A)

(TELEPHONE 716)

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. **juiz de direito** da 1ª vara commercial, a requerimento dos syndicos da massa fallida de **Prado Figueiredo & C.**, fará venda em leilão, a quem mais dér e melhor lanço offerecer, de todos os generos de facil deterioração, no dia

14, SEXTA-FEIRA, 14

A' rua da Conceição, n. 84

ás 11 horas da manhã

Constando de quantidade de saccas com arroz de differentes marcas, nacional e extrangeiros; ditas ditas milho, saccas com assucar de marcas differentes e qualidades, malas com superior qualidade de carne secca, caixas com farinha perfeitas, barris com camarões, duzias de queijos nacionaes e extrangeiros, saccas com nozes, tinas e caixas com bacalhau, caixas com biscoutos nacionaes e extrangeiros, latas com goiabada, saccas com feijão, massas para sopa, macarrão, etc.

NO DIA

14, sexta-feira, 14

Ás 11 horas da manhã

RUA DA CONCEIÇÃO, 84

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

11, 1 3 o14

COMPANHIA VIAÇÃO PAULISTA

Tabellas que começarão a vigorar no dia 15 de junho de 1895

Horario da linha da rua 25 de Março á rua de S. Caetano, junto ao largo do Jardim, e vice-versa

Partidas da rua 25 de Março (Mercado)		Partidas da rua de S. Caetano	
5.30 da manhã	2.10	6.00 da manhã	2.40
6.10	2.30	6.40	3.00
6.30	2.50	7.00	3.50
6.50	3.10	7.20	3.40
7.10	3.30	7.40	4.00
7.30	3.50	8.00	4.50
7.50	4.10	8.20	4.40
8.10	4.30	8.40	5.00
8.30	4.50	9.00	5.20
8.50	5.10	9.20	5.40
9.10	5.30	9.40	6.00
9.30	5.50	10.00	6.20
9.50	6.10	10.20	6.40
10.10	6.30	10.40	7.00
10.30	6.50	11.00	7.20
10.50	7.10	11.20	7.40
11.10	7.30	11.40	8.00
11.30	7.50	12.00	8.20
11.50	8.10	12.20	8.40
12.10	8.30	12.40	9.00
12.30	8.50	1.00	9.20
12.50	9.10	1.20	9.40
1.10	9.30	1.40	10.00
1.30	9.50	2.00	10.20
1.50	10.10	2.20	11.00

Horario da linha da rua 25 de Março ao largo do Cambucy, e vice-versa

Partidas da rua 25 de Março (Mercado)		Partidas do largo do Cambucy	
5.50 da	2.50	5.00 da manhã	1.40
6.30	3.10	5.20	2.00
6.50	3.30	5.40	2.20
7.10	3.50	6.00	2.40
7.30	4.10	6.20	3.00
7.50	4.30	6.40	3.20
8.10	4.50	7.00	3.40
8.30	5.10	7.20	4.00
8.50	5.30	7.40	4.20
9.10	5.50	8.00	4.40
9.33	6.10	8.20	5.00
9.50	6.30	8.40	5.20
10.10	6.50	9.00	5.40
10.30	7.10	9.20	6.00
10.50	7.30	9.40	6.20
11.10	7.50	10.00	6.40
11.30	8.10	10.20	7.00
11.50	8.30	10.40	7.20
12.10	8.50	11.00	7.40
12.30	9.10	11.20	8.00
12.50	9.30	11.40	8.20
1.10	9.50	12.00	8.40
1.30	10.10	12.20	9.00
1.50	10.30	12.40	9.20
2.10	11.00	1.00	
2.30		1.20	

Horario da linha da rua 25 de Março á rua da Mooca, pela rua do Hospicio, e vice-versa

Partidas da rua 25 de Março (Mercado)		Partidas da rua da Mooca, em frente a rua Piratininga	
5.50 da manhã	2.30	6.10 da manhã	2.50
6.10	2.50	6.30	3.10
6.30	3.10	6.50	3.30
6.50	3.30	7.10	3.50
7.10	3.50	7.30	4.10
7.30	4.10	7.50	4.30
7.50	4.30	8.10	4.50
8.10	4.50	8.30	5.10
8.30	5.10	8.50	5.30
8.50	5.30	9.10	5.50
9.10	5.50	9.30	6.10
9.30	6.10	9.50	6.30
9.50	6.30	10.10	6.50
10.10	6.50	10.30	7.10
10.30	7.10	10.50	7.30
10.50	7.30	11.10	7.50
11.10	7.50	11.30	8.10
11.30	8.10	11.50	8.30
11.50	8.30	12.10	8.50
12.10	8.50	12.30	9.10
12.30	9.10	12.50	9.30
12.50	9.30	1.10	9.50
1.10	9.50	1.30	10.10
1.30	10.30	1.50	10.30
1.50		2.10	
2.40		2.30	

BOM LEILÃO

DE

Duas mobilias austriacas e quantidade de moveis e utensilios.

O leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio

8—A, RUA MARECHAL DEODORO, 8—A

Devidamente auctorisado e pela retirada de uma familia para a capital federal, fará leilão de todos os moveis que guarnecem a residencia da mesma, na

Rua Galvão Bueno, 20

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 1/2 horas

A SABER:

Duas mobilias austriacas (completas), diversas camas francezas para casados e solteiros, criados mudos, commodas, guarda-vestidos, diversas mesas, machina de costura, camas, cadeiras o berço para crianças, cadeiras avulsas e de balanço, lavatorio com pedra marmore, guarda louça, guarda-comida com tela de arame, toilette com espelho, serviço para o mesmo, relogio de parede, comôdo com pedra marmore, mesas de cosinha, castiçaes com mangas de vitro, quadros, cabides, baldes e outros moveis, utensilios e miudezas, etc.

Tudo para ser vendido com ordem franca, pelo maior preço que alcançar.

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua Galvão Bueno, n. 20

(Bairro da Liberdade)

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

LEILÃO

Sexta-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

A' rua de S. João, n. 207

Constando do seguinte:

Lavatorios, mesas, tapetes, quadros, espelhos, copos, casaes de chicaras, trem de cozinha, cabides, chaises mantas de casimira, camas, vasos para noite, colchões, criados mudos, facas, jarros, bebidas.

Emfim

Grande quantidade de objectos indispensaveis a uma casa de familia, que estarão presentes ao leilão.

A. VAZ

AUCTORISADO

por um negociante desta praça que, para liquidação final, venderá em publico leilão os objectos existentes na referida casa.

N. B.—Entrega em seguida ao leilão.

Leilão

JUDICIAL

Sabbado, 15 do corrente

A. VAZ

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da primeira vara commercial, venderá no dia acima,

A'S 11 HORAS

A' rua da Graça, 50-A

18 scs. de farinha de trigo e dous esplendidos burros amestrados para carroça.

Sabbado, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

A' RUA DA GRAÇA, 50-A

Bom Retiro

Acha-se em exposição o ultimo quadro do pintor

VILLE REICHARDT

DENOMINADO

SCENA CAMPESTRE

Na casa Soares & Canovas

RUA DE S. BENTO, 77-A

2—1

CHARUTOS DE HAVANA

Receberam grande partida

Ernesto Rheingantz & C.

Rua dos Immigrantes, 1

(até 30 jun.)

MOGY-MIRIM

Hotel Monteiro, proximo á estação, vendem-se os utensilios e generos, a dinheiro; aluga-se a casa por 4 annos; o ponto é excellente para hotel o negocio. 10—2...

E' encontrado em todas as DROGARIAS

E' encontrado em todas as DROGARIAS

INDISPENSAVEL PARA DOENTES E PESSOAS DEBEIS

CARNE LIQUIDA

EXTRACTO LIQUIDO PEPTOGENO PEPTONISADO

Verdadeiro extracto de carne

PREPARADO PELO

DR. VALDÈS GARCIA

Premiado nas exposições universaes de Barcellona, 1888 e Paris, 1889, com

MEDALHA DE OURO

Analysado e approvado pela exma.

Inspectoria Geral de Hygiene, do Rio de Janeiro

e pelas municipalidades de Paris, Londres, Berlim, Genova, Barcellona, New-York, Montevideo, etc. Das analyses quantitativas feitas officialmente resulta que este preparado contém mais de 19 o/o de peptonas

As opiniões obtidas de varias auctoridades scientificas attestam a sua superioridade os outros Extractos usados até hoje, que só contêm peptonas em diminutas proporções, e em alguns apenas existem vestigios, como consta das analyses feitas e publicadas por reputados chimicos europeus.

Este novo preparado é uma reforma beneficiadora na producção dos extractos de carne, que ao mesmo tempo que proporciona ao organismo abundantes elementos nutritivos, a maior parte em estado de peptona, contém elementos pepiogenos que facilitam a volta ao regimen normal nos convalescentes.

A Carne Liquida é, pois, um alimento summamente reparador, que nutre rapidissimamente, porque demora pouco no estomago, passando logo á circulação, que não debilita a secreção dos sucos gastricos, como os preparados unicamente de peptona.

E' um extracto que não somente pode ser utilisado como alimentação normal de pessoas sadias, sobretudo nos climas que, pela sua excessiva temperatura, difficultam a digestão e abatem as forças, como tem uma indicação de primeira ordem, em todas aquellas doenças que debilitam o organismo e nas em que é indispensavel uma alimentação reparadora, sem fatigar o estomago.

Já tem merecido a approvação de reputados medicos brasileiros, pela sua composição e pelos bons resultados obtidos nas experiencias feitas aqui. 5.

Unicos depositarios:

Baruel & C.

1, Rua Direita—Largo da Sé, 2—S. PAULO

FUMO EM CORDA

Vendem

Ernesto Rheingantz & C.

Rua dos Immigrantes, 1

(até 30 jun)

Pamplona Sobrinho & C.

RUA DOS ANDRADAS, 53

FABRICA DE SABÃO E VELAS

Negociam nos seguintes artigos:

Sabão ordinario, dito ideal, dito em caixa de 10 e 25 kilos. Velas de sebo, n. 2, caixa com 192 velas; n. 3, caixa com 102 velas; n. 4, caixa com 128 velas; n. 5, caixa com 191 velas.

Velas de composição. Temos sempre grande deposito de velas nacionaes da Companhia Luz Stearica do Rio de Janeiro. Graxa do Rio Grande, em pipas e bexigas. Azeite proprio para machina. Azeite de peixe, breu, soda, sebo, madeira e outros artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio.

Preços muito modicos. (até 30 de jun.

Feijoada, mocotó

completo, prompto para comer

EM CASA DE

Ernesto Rheingantz & C.

Rua dos Immigrantes, 1

(até 30 jun.)

HOTEL PROGRESSO

PEDREIRA

Dirigido por

D. Josephina Pecorari Matine

Estabelecimento bem montado, com casa de banhos e excellente tratamento, possuindo optimos aposentos para familias e viajantes.

Magnifico clima

(st. até 27 jun.)

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 1782

Amanhã EXTRACÇÃO **Amanhã**

14 DO CORRENTE

PLANO NOVO

A loteria «Lotto» compõe-se dos numeros 1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:

tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;

tomando-se dous numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela seguinte fórma:

Extracto simples—preço		1$000	premio	15$000
Extracto duque	"	2$000	"	200$000
Extracto terno	"	3$000	"	1.000$000
Extracto quadra	"	4$000	"	3.000$000
Extracto lotto	"	5$000	"	6.000$000
O extracto duque, tendo um numero, tem				3$000
" " terno, " " "				50$000
" " " " duas " "				100$000
" " quadra " uma "				30$000
" " " " duas " "				200$000
" " tres " tres "				1.000$000
" " lotto " um "				200$000
" " " " duas " "				1.000$000
" " " " tres " "				4.000$000
" " " " quatro " "				1.000$000

Os premios não accumulam.

Os numeros de que se compõem os extractos são escolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpite. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes á venda e pagamento dos premios, na agencia de loterias de

GASPAR MANGA

2-A, Largo do Rosario, 2-A

Caixa do correio n. 223—Telegramma, «Manga»

S. PAULO

Qualquer informação será prestada pelo encarregado da loteria Lotto, **Ayres Farinha.**

Productos medicinaes brasileiros

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica e premiados na Exposição Colombiana de Chicago.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Collect Antonio da Fonseca

Ex-gerente e successor de

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA & C.

Do Piauhy

Elixir de Salsa, Caroba e Manacá, iodurado poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas.

Xarope de flôres de aroeira, angico e mutamba, expectorante e balsamico.

Vinho de ananaz ferruginoso quinado, tonico e reconstituinte.

Vinho de Jurubeba ferruginoso quinado, em puro vinho de cajú, desobstruente etonico.

Vinho de quinium, cacao, peptona e lacto-phosphato de calcio, nutritivo e reconstituinte.

Sabonetes de Andiroba para as enfermidades herpeticas e da pelle.

Vendem-se em todos os Estados, nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito em S. Paulo: Rua Direita, 1, **Baruel & C.**

» » Santos: Rua do Rosario 114, **Alfredo Vieira.**

» Central: Rua do Hospicio, 89.—**Rio de Janeiro.**

ARAUJO IRMÃOS & C.

(5ª e dom.)

CASA GONZALEZ

José Gonzalez participa ao publico aos seus amigos e antigos freguezes que deixou de ser dono da sua propriedade a casa sita á rua de S. Bento, 56, e largo do Rosario, n. 1, porém que reabriu uma nova casa, com a denominação de CASA GONZALEZ, no mesmo **largo do Rosario, n. 69,** e na mesma rua de **S. Bento, 69,** onde acaba de receber um brilhante sortimento de charutos de HABANA, HAMBURGO e BAHIA, assim como o que ha de mais elegante, ch'que e novidade em *bengalas e guarda-chuvas*, esperando assim tornar-se merecedor da honra, da estima e protecção com que sempre foi distinguido, quer por nacionaes, quer por extrangeiros

Casa Gonzalez

Largo do Rosario, 69

Rua de S. Bento, 69

S. PAULO

Nós abaixo assignados, Liberato Baldanha de Figueiredo e José Pedro de Figueiredo, declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na casa commercial desta freguezia, sob a firma de

Liberato Figueiredo & Irmão

Retirando-se o socio Liberato Figueiredo pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem maior responsabilidade por a mesma firma, ficando o socio José Pedro de Figueiredo com todo o activo e passivo a seu cargo e obrigado por todo o compromisso da firma, até esta data, o que se refere commercialmente e, por assim termos contractado, assignamos.

Mineiros, 16 de maio de 1895.

Liberato Baldanha de Figueiredo.
José Pedro de Figueiredo. 3—1

CLINICA

DO

Dr. VIEIRA DE MELLO

Assistente das clinicas de molestias especiaes da Europa

Molestias da pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Consultas e operações

LARGO DA SÉ, N. 7

GRAXA

SEBO PURO

Vendem

Ernesto Rheingantz & C.

Rua dos Immigrantes, 1

(até 31 ag.)

ABRIR-SE-Á

Sabbado, de tarde

Grande Hotel e Restaurant de Paris

Rua Florencio de Abreu, 22

Casa de primeira ordem, serviço a preço fixo.

Almoço, 2$800, com meia garrafa de vinho; jantar, 3$240.

Serviço *à la carte*, magnificos commodos mobiliados.

O proprietario,

3—1 *Julio Zanetti*

Cimento

Grande deposito de cimento Portland de 1ª qualidade

Escriptorio de engenharia de

Pucci & Micheli

Rua 15 de Novembro, n 28

Sobrado 20—1

DR. TIBIRIÇÁ

MEDICO

Consultorio—**rua Aurora, 53 A,** das 8 ás 10 e das 11 ás 2

Residencia—**rua Brigadeiro Tobias, 96**

15—1...

Corpus-Christi

A Commissão incumbida da ornamentação da rua Direita pede aos senhores moradores da mesma rua a gentileza de fecharem suas estabelecimentos e de enfeitarem com colchas, etc. as frentes de suas casas, no dia 14 do corrente, afim de tornar-se mais pomposa e solemne a procissão que nesse dia tem de percorrer as ruas desta cidade.

A Commissão.

2—2

POLYTHEAMA NACIONAL

EMPREZA FERNANDES, PINTO & COMP.

Grande e afamada Companhia Equestre, Gymnastica, Acrobatica e Mimica, do conhecido artista

Albano Pereira

HOJE Quinta-feira, 13 de junho **HOJE**

GRANDE SUCCESSO

LUCIDO ESPECTACULO

Alternado com os melhores actos

Equestres, gymnasticos e acrobaticos

sómente apresentaveis por esta grande Companhia, composta de artistas sem rivaes.

A parte comica desta sublime programma está confiada aos festejados

Clown Affonso

TONY, O IMBECIL

MR. GRUNEWALD

que tem sido alvo dos maiores applausos, fará mais uma vez rir o povo com seus esplendidos intermedios.

Funcção de assombro

Para terminar, será exhibida uma importante

PANTOMIMA

Preços: Camarotes, 20$000; Cadeiras de 1ª classe, 2$000; Ditas de 2ª classe, 2$000; Geraes, 1$000.

Os bilhetes á venda no largo do Rosario, n. 2, Ponto dos bonds, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; depois, na bilheteria do Polytheama.

Funcções todas as noites **DOMINGOS, DUAS FUNCÇÕES**

Uma á tarde e outra á noite

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ MILONE

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Propriedade de R. F. Lotti e L. Cerruti

Dirigida pelo sr. R. F. Lotti

Da qual fazem parte os eminentes artistas srs. **Vittorina Checchi-Seraffini e sr. Enrico Cunco**

HOJE Quinta-feira, 13 de junho **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO

Pela primeira vez em S. Paulo,

I Napoletani nel 1799

Ovvero ASTAROTE

Drama historico em 4 actos, de Giovanni Salvestri.

PERSONAGENS

Il duca Gennaro di S. Arpino—G. Seraffini; Il marchese Enrico di Valfonda—E. Cunco; Il barone Leonardo d'Altarupe—L. Cerruti; D. Giuseppe d'Altarupe—R. F. Lotti; il principe di Castelcicala—R. Grassi; il conte del Belmonte—F. Formiggini; Giolenino—R. Lotti; capo Custode delle carceri—R. Grassi; un carceriere—F. Formiggini; un studante—G. Salvarezza; un notaio—T. Gigliotti; un servo—G. Airuldi; Marzia—Vittorina Seraffini; Bianca—J. Michieli; Duchessa di S. Arpino—I. Bossi; Principessa di Castelcicala—D. Traversi; Contessa di Belmonte—M. Fink; Lucia—T. Milani.

Popolani, soldatti e carcerieri.—Banda sul palcoscenico—Marsigliese.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde, na «Confeitaria Castellões»; depois, na bilheteria do theatro.

No fim do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Brevemente, a pedido geral e pela ultima vez—**Messalina.**

Domingo, grandioso espectaculo, pela unica vez—**La battaglia di Dogali,** com todo o grandioso apparato necessario.

Quinta feira, 20 de junho, grandioso espectaculo em beneficio da primeira dama da companhia, sra. Vittorina Checchi Seraffini, com a grandiosa tragedia de F. Giacometti (auctor da Maria Antonieta, rainha de França), intitulada—**Giuditta e Oloferne.**

Brevemente—*Victro Micca, Bebé, Thereza Raquin, Lo sfarzo cei LOCO a Marsala*, etc., etc.

THEATRO APOLLO

Empreza Fernandes Pinto & C.

Companhia dramatica e de opereta, do theatro Recreio Dramatico, da capital federal, do artista

DIAS BRAGA

Regente da orchestra, o maestro **J. B. Martini**

(FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1888)

ULTIMOS ESPECTACULOS! ULTIMA SEMANA!

HOJE Quinta-feira, 13 de junho **HOJE**

Assombroso successo theatral!

Grandioso festival commemorativo do centenario de Fr. Antonio de Padua

GRANDE NOVIDADE!

Ultima representação da popularissima magica sacra, em 4 actos, 7 quadros e apotheose, ornada de musica, visualidades e tramoias, original do notavel escriptor portuguez Braz Martins, representada sempre com o mais franco successo em todos os theatros de Portugal e Brasil,

OS MILAGRES

DE

SANTO ANTONIO

O importante papel de Fr. Antonio de Padua será desempenhado hoje pelo artista **Dias Braga**, e o de general Ezzelino, pelo distincto actor **Ferreira.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Vestuarios novos e a caracter.

NOTA—«Os Milagres de Santo Antonio», peça de grandes effeitos, impõem-se á admiração das platéas, não só pela urdidura da acção, como pela exactidão com que acompanha as phases mais evidentes da historia do virtuoso frade portuguez.

Esta Companhia não repetirá peça alguma, visto ter de retirar-se brevemente para a capital federal.

Amanhã—sexta-feira, 14, O grandioso drama phantastico—**Anjo da Meia-noite.**

Preparam-se os magnificos scenarios do espectaculoso drama **Demonios da noite.**

AUGUSTO SCHMIDT
AGENTE DE NEGOCIOS
Escriptorio: rua do Quartel, n. 2
(até 16 de out.)

SERVIÇO MARITIMO
F. F. GOULART

O VAPOR NACIONAL
ITARARÉ
entrado dos portos do Sul, no dia 10 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para o
Rio de Janeiro
com escala por S. Sebastião
Para frete, passagens e mais informações, com F. F. Goulart.
Largo 11 de Junho, 10
SANTOS

VINHO IODO-PHOSPHATADO DE Werneck
PREPARADO POR
Vicente Werneck

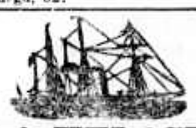
Está provado que o phospho-glycerinato de potassio, associado ao iodo-tanino, é o preparado que melhores resultados tem dado no tratamento da tuberculose, da escrophulose, da nevrosthenia consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc. Dahi, pois, o natural acolhimento que tem tido este producto por parte dos srs. medicos, que o prescrevem diariamente, não só no tratamento dessas enfermidades, como nos casos de rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral de qualquer origem; assim tambem nas molestias ligadas ao crescimento do individuo, no enfraquecimento resultante, nas senhoras, do aleitamento prolongado ou convalescença das molestias graves.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias desta cidade.

73
RUA DOS OURIVES
Rio de Janeiro
(S.to e C.to)

O VAPOR NORUEGUEZ
ARGO
esperado do Pernambuco, no dia 5 do corrente, sahirá para
Paranaguá e Montevideo
depois da indispensavel demora.
Recebe carga para os portos acima.
AGENTES
THEODOR WILLE & C.
Rua de Santo Antonio, 56
Sobrado
SANTOS

Pacific Steam Navigation Company
SAHIDAS PARA A EUROPA
Britannia ..... 10 de julho
O NOVO PAQUETE INGLEZ
IBERIA
CAPITÃO HAMILTON
Esperado do Rio da Prata, sahirá, no dia 20 do corrente, para **Bahia, Pernambuco, Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool**, depois da indispensavel demora.
Reducção nos preços das passagens para Liverpool:
1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta, £. 26 e £. 45.
1.ª dita, £ 16.
3.ª dita, £ 9.
Passagem para Paris, £ 24.8.0.
Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.
Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.
Para passagens e outras informações, com os agentes
Wilson Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 13
S. PAULO

Société Générale de Transports Maritimes á vapeur
O VAPOR
BRETAGNE
esperado em Santos até o dia 17 do corrente mez, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Montevideo e Buenos-Aires
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3.ª classe, com suas bagagens.
Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—rua José Bonifacio, 25.
Santos—rua 15 de Novembro, 17.
Rio de Janeiro—rua da Alfandega, 32.



LA VELOCE
Navigazione Italiana
Linha do Brasil
O RAPIDO PAQUETE
Sud-America
Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 27 de junho, **directamente** para
Genova e Napoles
Viagem rapida em **12 dias**
Preço das passagens de 3.ª classe, fr. **60**.
Para passagens e mais informações, com os agentes:
EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.**, rua do Commercio, 7.
EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.**, rua Visconde do Rio-Branco, 16.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Os vapores
Patagonia
Capitão I. G. von Holten, sahirá no dia 19 de junho de 1895.
Tijuca
Capitão Langemannez, sahirá no 26 de junho.
Santos
Capitão I. Kroeger, sahirá no dia 3 de julho de 1895.
PARA
Rio
Bahia
Lisbôa
Hamburgo
Aviso
Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.
Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.
O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.
Para passagens, trata-se com
J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

PARA AS FESTAS
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro
ULTIMA NOVIDADE
Em fogos de vistas, de salão, chinezes e de Bengala
Peças de **deslumbrante effeito, nunca vistas** em S. Paulo.
Sortimento unico de balões, lanternas venezianas, **fogo de salão de todas as qualidades, pilões japonezes, apitos, de Neptuno, Vulcanos,** bombas sans, rodinhas, **petardos, rãs cantantes,** etc., etc., etc.. por
Preços baratissimos e sem competidor
Especialidade de
Telephones, para-raios, luz electrica e campainhas, etc.
ERHART & WEIGL
18, RUA DA BOA-VISTA, 18
S. PAULO
(até 30 jun.)

Elixir M. Morato
é o unico remedio que cura
a morphéa, é uma descoberta
indigena que trouxe o maior
bem á humanidade! quem
soffre, e o depurativo mais efficaz
até hoje conhecido. Agentes em S. Paulo:
— Peixoto Estella & C.ia —
Rua de S. Bento 11.

LIVROS DE SORTES
PARA
Santo Antonio, S. João, S. Pedro e SANT'ANNA
A casa Laemmert & C. acaba de receber grande sortimento de livros de sortes, para as noites festivas de junho, assim como uma grande variedade de **dados**, baralhos para cartomantes, **copinhos de gelatina para illuminação**, etc.
A' venda na Casa Laemmert & C.
25, RUA DO COMMERCIO, 25
S. Paulo
10-3

Xarope de Easton de Burgoyne
O tonico mais scientifico e, na sua fórma, o melhor adoptado para o nosso clima, contém todos os elementos reparadores para o organismo enfraquecido: o ferro, o quinino e a nos vomica.
E' indispensavel tel-o em todas as casas, sobretudo para ajudar o desenvolvimento das jovens. E' o melhor especifico contra a anemia, pobreza de sangue, fastio, etc., etc.
E' o alimento do cerebro, e, como febrifugo em alto grau que é, restaura as forças.
Temos tambem as pilulas de Easton, que podem ser usadas nos mesmos casos.
Preparado somente por **Burgoyne, Burbidges & C.**
12 E 16—COLEMAN STREET—LONDON
A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado
Depositarios, **BARUEL & C.**
1, RUA DIREITA, 2, LARGO DA SÉ
S. PAULO
4.as e 5.as

FOGOS, BALÕES BANDEIRAS
Santo Antonio, São João e São Pedro
FOGOS DA CHINA N. 1
Pistolões, rodinhas, bombas, foguetes
Variado sortimento de fogos de salão
20—13
NOVA INDIA
12, Rua da Fundição, 12 — Canto da rua do Carmo

LA LIGURE BRASILIANA
Navigazione Italiana
OS PAQUETES
Attivitá
esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 17 de junho, e do Rio, no dia 20 do mesmo mez; preço de passagem deste vapor para Genova e Napoles
50$000
EDILIO R.
esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 22, e do Rio, no dia 25 do corrente;
Maranhão
esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 27, e do Rio, no dia 30 do corrente.
Todos com destino aos portos de
Genova e Napoles
Preço das passagens de 3.ª classe:
Para **Genova** } **Rs. 55$000**
» **Napoles** }
Para **Marselha** (com transbordo) **90$000**
» **Barcellona** (em Genova)
AGENTES
S. Paulo—Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17 A
Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 37.

Navigazione Generale Italiana
SOCIETA' REUNITE
Florio & Rubattino
O ESPLENDIDO E VELOZ VAPOR
ORIONE
sahirá, do Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente, para
Genova e Napoli
em direitura

Camerini distinti	francos	1.000
1.ª classe	»	750
2.ª »	»	550

Viagem em 14 dias. Tratamento de 1.ª ordem.
AGENTES
FRATELLI CRETA
Rua de S. Bento, 48 — **S. Paulo**
Praça da Republica, 41 — **Santos**

O COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 13 de junho de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.046	1.005
Hamburgo	1.291	1.300
Italia	—	1.040
Lisboa e Porto	9 1/8 sterlino 515	8 7/8 525
Agencias do Portugal	—	528
New-York	—	5.000
Montevideo	9 1/8	8 7/8
Buenos-Aires	9 1/8	8 7/8

British Bank

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.046	1.004
Hamburgo	1.291	1.316
Italia	—	1.040
Portugal	—	—
New-York	—	5.580

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.290	1.308
Hamburgo	—	—
Londres	9 1/8	8 15/ 6
Paris	1.045	1.059
Italia	—	1.0 8
New-York	—	5.560
Portugal	—	488
Hespanha	—	1.090

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.044	1.060
Italia	—	1.020
Portugal	—	490

Commercio e Industria

Londres	9 3/16	9 1/16
Paris	1.038	1.052
Hamburgo	1.282	1.299
Portugal	—	485
Italia	—	1.012

Fratelli Cresta

Londres	9 1/8	8 15/16
Paris	—	1.067
Hamburgo	—	1.317
Italia	—	1.021
Portugal	—	470
Hespanha	—	1.000
Turquia (Beyrouth)	—	8 15/16
Buenos-Aires	—	5.530
Montevideo	—	5.970

O movimento do nosso mercado de cambio foi hontem muito pequeno, devido aos tomadores estarem na expectativa.
Não houve saques acima de 9 1/4.
O mercado fechou firme.
Preço dos soberanos no *British Bank*, 20$500.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	270$	265$
Idem com 20 %	90$	85$
Mogyana, integ.	220$	215$
Mechanica Import.	110$	100$
Telephonica	100$	50$
Arens	85$	20$
Mac Hardy	80$	60$
Antarctica	30$	21$
Agua e Luz	60$	50$
Ferro-Carril	—	23$
Drogas Est. S. Paulo	100$	50$
Lupton	—	95$
Viação Paulista	—	25$
Industrial Paulista	—	40$
Jardim Acclimação	20$	15$
Argus Paulista	—	6$
Industrial	—	24$
Melhoramentos	—	25$
Rio Claro Railway	—	440$
Formicida	—	5$
Upton Importadora	—	15$
Mercantil e Industrial	80$	40$
Mater. para Constrc.	3$	—
Fabril Paulistana integ.	230$	—
Gaz de Campinas	—	80$
Bragantina	150$	—
Stupakoff	70$	—
União do Commercio	—	100$
Certume	50$	30$
União Sorocabana	145$	—
Gaz de S. Paulo	—	185$
Progredior	—	20$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	—	145$
Cart. comm.	150$	100$
Lavradores	—	115$
União de S. Paulo	—	25$
Comm. e Ind.	—	221$
Constructor e Agr.	80$	50$
S. Paulo	130$	125$
Republica	17$	—
Santos	130$	—
Commercial do Rio de Janeiro	215$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	69$5	68$
União	62$	60$
Intend. Municip.	83$	—

Apolices

Do Estado	5 %	1:00 $	—
Geraes	5 %	955$	935$
»	4 a %(ouro)	1:250$	—

Debentures

Viação Paulista	50$	45$
Dumont	—	50$
Melhoramentos	—	100$

TELEGRAMMAS
(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 30 m.

Cambio:
Bancario, 9 1/4.
Com tomadores para particular, a 9 5/16.
Letras, somente 9 1/4.
Mercado, paralysado.

Santos, 2 h. 15 m.
Mercado sem alteração.

Santos, 11 h. 30 m.
Café:
O mercado muito calmo.

Santos, 2 h. 15 m.
Procura somente para bons lotes.

Rio, 10 h. 15 m.
Bancos extrangeiros, 9 1/4.
Bancos nacionaes, 9 5/16.
Particular, 9 9/32 e 9 5/16.
Café:
Entradas, 7.504 saccas; embarques, 24.896; vendas, 3.000.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está com inspector de mez o sr. Emygdio Falchi.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 10 a 15 de junho.

Café bom	13000	kilo
Café escolha	12080	»

SAHIDAS DE CAFÉ
(JUNHO DE 1895)

Para a Europa:

		Saccas
Vapor all. *Amazonas*		14.276
» ital. *Rosario*		675
» fr. *Italie*		1.100
» hung. *Kalman Kiraly*		5.880
		21.931

Para os Estados-Unidos:

		Saccas
Vapor ing. *Strabo*		5.428

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

16 Rio da Prata, *Corrientes*.
17 Portos do Sul, *Victoria*.
[illegible]
13 Santos, *Trent*.
14 New-York e esc., *J. W. Taylor*.
14 Glasgow e esc., *Cervantes*.
16 Southampton e esc., *Thames*.
16 Marselha e esc., *Bretagne*.
16 Portos do Sul, *Hapagy*.
17 Rio da Prata, *Danubio*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

13 Buenos-Aires, *Arno*.
13 Marselha e esc., *Italie*.
13 Santos, *Leibnitz*.
14 New-York, *Capua*.
14 Santos, *Castillian Prince*.
14 Fiume e esc., *Kalman Kiraly*.
14 Southampton e esc., *Trent*.
15 Portos do Sul, *Itaituba*.
15 Hamburgo e esc., *Bahia*.
15 New-York e esc., *Carib Prince*.
15 New-Orleans, *Helbein*.
15 Genova e esc., *Amazzone*.
15 Montevideo e esc., *Iris*.
16 Portos do Pacifico, *Cervantes*.
17 Rio da Prata, *Thames*.
18 Southampton e esc., *Danube*.
18 Rio da Prata, *Bretagne*.
20 Genova e esc., *Attivitá*.
20 Genova e esc., *Orione*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

13 Rio, *Rio Pardo*.
13 Rio, *Attivitá*.
13 Rio, *Patagonia*.
14 Rio, *Arno*.
14 Rio, *Leibnitz*.
15 Rio, *Castillian Prince*.
16 Rio, *Iris*
17 Rio, *Thames*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

13 Genova e esc., *Amazzone*.
16 Buenos-Aires, *Arno*.
17 Genova e esc., *Attivitá*.
19 Hamburgo e esc., *Patagonia*.
26 Hamburgo e esc., *Santos*.

MANIFESTOS

Concluso da carga do vapor allemão *Ville de Rosario*, entrado do Havre no dia 8 do corrente:
2 cxs. perfumaria, a Penteado & Dumont.
2 ditas chapeos, M F S, á ordem.
85 cestos champagne, a A. Louba & C.
66 cxs. amostras licores, aos mesmos.
2 ditas pelles, a F. de Albuquerque & C.
2 ditas chá, a Braga & C.
1 engr. velias, a B. Milhomens & Guimarães.
2 cxs. tiras, ao Louvre Paulista.
1 dita tecidos, a A. Martins & C.
1 dita pacotes, aos mesmos.
1 dita livraria, a Thiollier & C.
6 ditas pregos, a Kieberg & C.
2 vls. tecidos, a M. de Castro & C.
3 cxs. amostras, aos mesmos.
8 ditas tesidos, a S. Levy & Monteiro.
1 dita amostras, aos mesmos.
21 vls. drogas, a Baruel & C.
1 fd. rolhas, aos mesmos.
1 cx. roupas, a Severiano & Irmão.
2 ditas amostras, a A. Boucher & C.
1 dita tecidos, a N. Guerra & Irmão.
1 dita roupas, a Severiano Irmão & Oliveira.
1 dita miudezas, E I E D, á ordem.
1 dita couros, idem, idem.
1 brc. tintas, D D C, idem.
2 cxs. perfumarias, idem, idem.
7 ditas papeis, a Silveira & C.
1 pacote amostras, aos mesmos.
3 cxs. papeis, a J. Bordes & Frères.
1 pacote amostras, aos mesmos.
2 cxs. rendas, idem.

DE LISBOA

1 cx. linhas, a S. Martin.
4 ditas cognac, A R B, á ordem.
50 ditas vinho, a C. P. Vianna & C.
15 brs. vinagre, a C. Sampaio Rodrigues & C.
10/5 vinho, aos mesmos.
20/10 idem, idem.
38/5 idem, a Lebre Irmão & Mello.
40/10 idem, aos mesmos.
12 cxs. idem, a Gomes & C.
1/5 idem, aos mesmos.
1/10 idem, idem.
30 brcs. gesso, a J. Martin.
11 cxs. vinho, ao mesmo.
1 dita azeite, a J. Augusto Oliveira Coelho.
1 dita idem, a Rosauro Irmão.
25/5 vinho, a Amaral Irmão & C.
3 cxs. azeite, aos mesmos.
50 ditas batatas, A G C, á ordem.
50 ditas idem, N M C, idem.
50 ditas idem, B C C, idem.

Galera allemã *Vasco da Gama*, entrada em egual data:
2.200.000 kgs. sal, a Gomes Pinto & Hess.

Barca ingleza *Violet*, entrada de Buenos-Aires, tambem em egual data:
8.642 fds. alfafa, a A. Trommel & C.

Barca ingleza *Bedfordshire*, de Cardiff, idem:
1.700 tons. carvão, á ordem.

Vapor inglez *Wordsworth*, entrado de Liverpool a 10 do corrente:
2 cxs. chapeos, a A. Schritzmeyer & C.
1 dita idem, a A. Rodrigues & C.
30 brcs. louça, a Gaspar & C.
7 ditas idem, a Ferreira J. & Saraiva.
4 cxs., enxadas, á C. Lupton.
3 ditas lampiões, L C, á ordem.
2 ditas machinas, á C. Lupton.
4 rodas, á mesma.
5 peças machinas, idem.
16 cxs. linha, a Arp & C.
13 ditas idem, á C. Lupton.
1 dita fazendas, a F. Müller & C.
1 dita idem, aos mesmos.
1 fd. idem, idem.
24 cxs. idem, P M C, á ordem.
1 dita toalhas, idem, idem.
1 dita idem, idem, idem.
10 brcs. drogas, M P, idem.
2 cxs. envolucros, a Vanorden & C.
1 dita obras latão, á *S. Paulo Railway Co.*
6 brcs. louça, a Duarte Barboza & C.
100 cxs. cerveja, a C. P. Vianna & C.
25 ditas ginger ale, aos mesmos.
5 ditas idem, idem.
1 dita elastico, a E. Zambanchi.
2 ditas roupas, a Bloch Frères & C.
1 dita lãs, aos mesmos.
1 dita pannos, idem.
2 ditas fazendas, a Martin & Louis.
300 ditas cerveja, a J. Backheuser.
5 ditas presuntos, P P P, á ordem.
1 dita fazendas, C A, idem.
3 ditas idem, idem, idem.
1 dita ferragens, a J. Fuchs.
5 ditas idem, a Hermann Theil.
1 dita catalogos, ao mesmo.
20 brcs. enxadas, a F. Upton.
1 dita torneiras, M I C, á ordem.
1 cx. galvanometro, P P C, idem.
1 dita linho, idem, idem.
1 dita cadeados, a F. de Souza & Peixoto.
1 dita idem, aos mesmos.
2 brcs. picaretas, idem.
1 dita panellas, idem.
10 cxs. presuntos, a Araujo Tavares & C.
3 ditas fazendas, C L, á ordem.
9 ditas idem, idem, idem.
4 pares rodas, C M T I, idem.
2 cxs. machinas, idem, idem.
8 eixos idem, idem, idem.
2 cxs. agua ganoza, M P C, á ordem.
1 dita idem, idem.
1 dita fechaduras, H C, idem.
15 brcs. correntes, Z B & C, idem.
20 ditas ferros, idem, idem.
1 dita louças, a E. Zanchi & C.
8 ditas idem, aos mesmos.
2 cxs. fazendas, a H. Burchard & C.
2 ditas idem, aos mesmos.
3 ditas idem, idem.
2 ditas idem, idem.
1 dita machinas, F M C, á ordem.
1 dita idem, idem, idem.
1 dita idem, idem, idem.
1 dita idem, idem, idem.
2 ditas idem, idem, idem.
1 dita idem, idem, idem.
1 dita idem, idem, idem.
6 ditas idem, idem, idem.
2 ditas idem, idem, idem.
3 ditas idem, idem, idem.
4 ditas fazendas, a Cohen & Dreyfus.
1 dita idem, aos mesmos.
1 dita lenços, idem.
12 engrs. banheiras, a E. Zanchi & C.
500 cxs. cerveja, a A. Trommel & C.
9 ditas fazendas, a Hasenclever & C.
1 fd. idem, aos mesmos.
1 cx. lenços, idem.
50 brcs. cré, a J. Bachkeuser.
1 fd. fazendas, a T. Wille & C.
1 dito idem, aos mesmos.
5 cxs. idem, idem.
5 ditas idem, idem.
5 ditas idem, idem.
3 fds. idem, idem.
5 ditos baetilhas, idem.
1 dito cobertores, idem.
5 ditos lãs, idem.
4 ditas fazendas, idem.
5 ditos idem, idem.
10 peças machinas, á *Brasilian C. Company*.
1 ex. idem, á mesma.
1 dita idem, idem.
2 ditas idem, idem.
7 ditas idem, idem.
1 fd. linho, a Mathias do Castro.
20 cxs. chapas, a Schimidt & Trost.
2 ditas fazendas, a J. Vieira & C.
2 ditas idem, a J. Weissohn & C.
10 fds. idem, aos mesmos.
1 cx. fazendas, a M. V. Levy Frères & C.
1 dita lãs, a Salomon Levy & Monteiro.
10 ditas fazendas, aos mesmos.
4 ditas pregos, a Richter Brenno.
1 brc. ferramentas, a Hasenclever & C.
3 ditas louça, aos mesmos.
1 cx. ferragens, idem.
1 dita idem, idem.
2 brcs. idem, idem.
1 dita idem, idem.
1 dita idem, idem.
4 cxs. idem, idem.
1 brc. idem, idem.
15 cxs. debradiças, idem.
4 ditas idem, idem.
2 brcs. enxadas, idem.
2 cxs. ervilhas, a F. S. Hampshire & Comp.
1 dita azeitonas, aos mesmos.
2 ditas drogas, idem.
1 dita azeitonas, idem.
1 dita manà, idem.
1 dita farinha, idem.
1 dita fructas seccas, idem.
5 ditas trigo, idem.
1 dita amendoas, idem.
5 scs. trigo, idem.
1 dito ervilhas, idem.
1 brc. azeitonas, idem.
100 cxs. sal fructas, a J. Backhenser.
13 dit as miudezas, a F. S. Hampshire & C.
4 ditas azeite, G A, á ordem.
100 latas oleo, a Gaspar & C.
25 ditas idem, aos mesmos.
30 ditas soda, P S C, á ordem.
1 cx amostras, H B C, idem.
1 dita idem, C P C, idem.
1 dita idem, C T, idem.
1 pacote idem, a Th. Wille & C.
1 dito idem, S W, idem.
1 dito idem, S C, idem.
1 cx idem, a Luiz Aranha.
1 pacote idem, a J. Weissohn & C.
1 dito idem, a F. Müller & C.
1 dito idem, aos mesmos.
1 cx. idem, a Hasenclever & C.

Vapor italiano *Amazonas*, entrado de Genova em egual data:
3 cxs. passas, a Antonio Maraglial.
1 dita figos, ao mesmo.
1 dita gravatas, idem.
12 brs. vinho, F C, á ordem.
2 cxs. comestiveis, idem, idem.
16 brs. vinho, P B, idem.
3 cxs. figos, idem, idem.
27 brs. vinho, a Alexandre Rivero.
5 cxs. salames, ao mesmo.
1 dita phosphoros, idem.
20 scs. tremoços, idem.
7 cxs. queijos, idem.
1 dita papel, A P, idem.
75 brs. vinho, R M F, idem.
1 brc. sabugo, idem, idem.
1 cx. salames, idem, idem.
25 bordelezas, C T, idem.
30 ditas, A V L, idem.
2 cxs. couros, idem, idem.
16 ditas vinho, A S, idem.
20 bordelezas, idem, L, idem.
1 br. tomates, idem, idem.
1 br. arenques, idem, idem.
30 bordelezas vinho, idem, idem.
16 ditas idem, F B, idem.
56 ditas idem, G F, idem.
7 ditas idem, idem, idem.
2 cxs. salame, G D A, idem.
40 bordelezas vinho, V D, idem.
4 brcs. conservas, idem, idem.
12 cxs. azeite, idem, idem.
2 ditas toucinho, idem, idem.
1 dita presuntos, idem, idem.
1 dita azeitonas, idem, idem.
1 dita comestiveis, idem, idem.
4 ditas lacticinios, idem, idem.
10 bordelezas vinho, F P M, idem.
1 cx. toucinho, idem, idem.
1 dita presuntos, idem, idem.
1 brc. peixe, idem, idem.
2 cxs. conservas, idem, idem.
1 dita quejjos, idem, idem.
2 cxs. salame, idem, idem.
1 dita queijo, idem.
9 ditas azeite, idem.
3 ditas utensilios, idem.
1 dita salames, idem.
1 dita banha, idem.
1 vl. colchão, idem.
8 bordelezas, vinho, F T, á ordem.
2 cxs. azeite, idem, idem.
2 ditas canos, idem, idem.
1 dita figos, idem, idem.
1 dita queijos, idem, idem.
4 ditas conservas, idem, idem.
4 ditas diversos generos, idem, idem.
1 dita objectos de uso, idem, idem.
25 bordelezas vinho, F L, idem.
2 cxs, prensas, a Luiz Trevisan.
50 ditas vermouth, G M M, idem.
10 ditas idem, a Candido Braga & C.
30 ditas licores, a Cocito & Irmão.
50 ditas vermouth, aos mesmos.
1 dita impressos, idem.
1 dita sabão, B B A, á ordem.
50 bordelezas vinho, A C, idem.
50 ditas idem, idem, idem.
10 ditas idem, idem, idem.
12 brs. idem, idem, idem.
122 cxs. idem, idem, idem.
1 cx. amoras, B A C, idem.
1 dita papel, L, idem.
1 dita capsulas, Z C, idem.
11 ditas tecidos, a Hasenclever & C.

Vapor inglez *Kentigea*, entrado de Cardiff em 11 do corrente:
2833 tons. carvão, á Companhia Sorocabana.

FOLHETIM (42)

MAYNE-REID

OS NAUFRAGOS DA ILHA DE BORNÉO

LXXI

DIFFICULDADES DA JORNADA

Não os assustava pois muito a lembrança de que tinham de fazer a pé um tão longo trajecto.

Completamente restabelecidos dos incommodos dos passados perigos, sentiam-se com forças sufficientes para aguentar a immensa caminhada, e, como não os prendia o tempo, podiam adoptar uma andadura mais ou menos rapida, conforme a natureza dos caminhos e a força das crianças.

O que devia preoccupal-os eram as proviões. Emquanto as pernas fumadas do javali não se acabassem, tudo iria bem, mas apenas lhes chegariam para uma semana e ignoravam se depois teriam com que as substituir.

Saloo tranquillisou-os ainda a este respeito, dizendo aos companheiros que, se as florestas do interior de Bornéo, que não conhecia, se pareciam com as de Sumatra, que pelo contrario conhecia muito bem, deviam estar cheias de arvores de fructo e proporcionar-lhes numerosas occasiões de matarem aves ou outra especie de caça, um gamo ou um javali, por exemplo.

Afim de estar prevenido para o que succedesse e poupar as munições muito limitadas do capitão, Saloo empregára os ultimos dias da sua estada debaixo da baniana em confeccionar uma arma completamente apropriada ao uso a que a destinava e mais commoda que uma espingarda ou uma carabina. Era uma especie de espingarda de vento.

Além disso, fabricára um sortimento completo de flechas e um carcaz para as conter.

LXXII

A ZARABATANA

A zarabatana, do comprimento de oito pés, era feita de um ramo direito de *casuarina*, aquella formosa arvore tão commum na Malasia; as flechas, do comprimento apenas de oito pollegadas, eram formadas do peciolo que sustenta as folhas de uma palmeira bastante vulgar naquellas paragens.

O miolo da mesma palmeira, compressivel como a cortiça, formava na patte inferior das flechas, bolas que enchiam a zarabatana e faziam obedecer o dardo ao simples impulso do ar.

O malaio era muito destro no manejo daquella arma.

Fôra um dos mais habeis atiradores de zabaratana em Sumatra e podia, a cento e cincoenta metros, attingir o alvo com a flecha.

Porém, para numa tal distancia tornar mortifero o tiro, era preciso mais alguma cousa do que a ponta aguçada da flecha.

Por isso Saloo juntára lhe um veneno vegetal cuja preparação lhe era egualmente familiar.

A upas de que havia pouco tinham fugido serviu para o caso.

Misturando a gomma da upas com a da bina, untou com ellas as pontas das flechas.

Deste modo ficaram capazes de inoculer a morte nas veias de todo animal que tivesse a má sorte de ser ferido.

Graças a estes preparativos, Saloo não ficava com receios de que lhe escasseassem as proviões durante a viagem.

Declarou-se commissario de viveres e comprometteu se a não deixar a pequena caravana desprovida do indispensavel.

LXXIII

A JORNADA

Talvez cause estranheza que os viajantes não mettessem nos seus calculos as probabilidades de chegarem a alguma povoação ou estabelecimento pertencente aos naturaes do paiz.

Engano: tinham pelo contrario reflectido bem nisso, mas, cogitando o modo de evitar um tal encontro, porque todos, até o malaio, se sentiam aterrados com a simples lembrança dos *diakos* e de outras tribus selvagens de Bornéo, aos quaes, varias narrações acreditadas de longa data, mas talvez mal fundadas, attribuem caracter terrivel e mysterioso.

A idéa que faziam delles era de uns selvagens vivendo no interior dos bosques, cobertos, na maioria, de pello, como as féras, cujo maior prazer e mais suprema gloria consistiam em cortar a cabeça aos seus adversarios e saciar-se muitas vezes de carne humana.

Em vista destes factos, ou antes destas ficções, não era para admirar que os nossos viajantes se mostrassem muito resolvidos a evitar o encontro de todo animal que tivesse a mais pequena parecença com um homem.

Era um singular commentario da superioridade do homem sobre a féra o receio manifestado por crianturas humanas em presença da eventualidade de um encontro com o seu similhantes, naquellas solidões florestaes.

(Continúa)